RIBATEJO INVEST

Março 2020 • Ano V • Nº54

Viver o Tejo
Mês da enguia

100 Maiores Empresas do distrito de Santarém em 2018

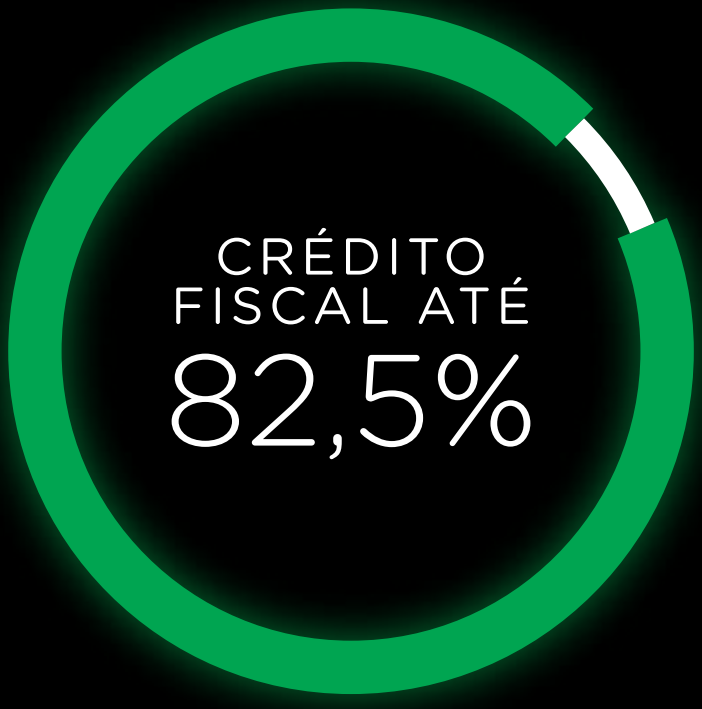
P. 14-37

RIBATEJO INVEST
Tenha acesso a esta edição com o QR Code

TEVE DESPESAS COM O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS OU SOLUÇÕES?

O mecanismo de crédito fiscal SIFIDE II permite-lhe reaver as despesas de I&D, realizadas em 2019.

Aproveite a janela de oportunidade até 31 de maio.



Conte com a nossa experiência.

INOVA+

WWW.INOVA.BUSINESS
22 939 7140

RIBATEJO INVEST
Março 2020 • Ano V • Nº54

Desenvolvimento Regional

05 Notícias
12 Médio Tejo: Autarcas iniciam estudos sobre Aeródromo de Tancos
13 Termogreen investe 10 milhões de euros em central de biomassa na Chamusca

Maiores Empresas do distrito em 2018

14 Ranking 100 Maiores Empresas do distrito em 2018
22 Análise às 500 Maiores Empresas

Informação e Apoio

38 Notícias
41 A internacionalização das empresas e o quadro fiscal internacional
43 SIFIDE: Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial
44 Portal Compro No Ribatejo apresenta 1.237 empresas com 1.564 produtos

Viver o Tejo

46 COMER BEM com o Viver o Tejo: Enguias Fritas

Empreendedorismo e Inovação

50 Notícias
58 Foram criadas 160 novas empresas em janeiro no distrito
61 Networking na Startup Santarém já com novas empresas instaladas no CIES II

Internacionalização

62 Notícias
64 Ministro elogia contributo da Mitsubishi Fuso para ano histórico do setor automóvel
66 Empresa dos Emirados Árabes Unidos visitou o Ribatejo com perspetivas de negócio
68 Startup Santarém recebeu seminário sobre apoios à internacionalização das empresas do Ribatejo

EDITORIAL

RIBATEJO INVEST

Com o país em estado de alerta devido à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, o governo aprovou um conjunto de medidas extraordinárias e de caráter urgente para fazer face a esta situação, medidas que estão já em marcha.

Apesar de o governo ter adotado agora estas medidas mais restritivas, há já bastante tempo que se vinha a acentuar uma quebra na atividade económica, com maior incidência no setor que tem sido o motor da nossa economia: o turismo, a hotelaria e a restauração. Porém, há muito que se ultrapassou essa barreira, estendendo-se essa quebra a todos os setores de atividade, com muitas empresas já a passarem por situações verdadeiramente dramáticas e a recearem pelo seu futuro.

À medida que a situação evolui, novas medidas poderão ser tomadas pelos governos nacionais e instâncias europeias, pelo que qualquer tomada de posição pode ser extemporânea.

No entanto, para além de todas as questões de saúde pública que devem ser, naturalmente, a nossa prioridade neste momento, não deve ser menorizado o impacto destrutivo que esta pandemia está a causar em toda a atividade económica e na vida das empresas.

Muitas têm já a sua continuidade em risco e necessitam urgentemente de apoios que permitam a sua sobrevivência. Do governo, das instâncias europeias e de todas as entidades com quem as empresas se relacionam, esperamos que sejam sensíveis à excecionalidade do momento que vivemos, e tenham a coragem necessária para tomarem as medidas que possibilitem que, depois de superarmos este momento, possamos retomar as nossas vidas, os nossos negócios, os nossos empregos. Relativamente às medidas de apoio às empresas, e conforme tem sido veiculado pelo Senhor Ministro da Economia, importa acelerar e simplificar processos, libertando-as das habituais burocracias, pois só assim terão utilidade prática.

Maria Salomé Rafael
Presidente da Direção da NERSANT

FICHA TÉCNICA

Diretora:
Maria Salomé Rafael

Conselho Redatorial:
Cláudia Monteiro
Sandra Pereira
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 | Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade:
Mensal

Tiragem:
250 exemplares

Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

NERSANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL 30 anos AO SERVIÇO DAS EMPRESAS

Grupo Os Mosqueteiros entrega os prémios do passatempo "Vamos poupar água com o Pafi"

O Grupo Os Mosqueteiros acaba de entregar à Escola Ciência Viva, em Vila Nova da Barquinha o prémio do 2.º lugar do passatempo "Vamos poupar água com o Pafi". O passatempo, de âmbito nacional, teve por base o livro infantil "Pafi ensina a poupar água" e enquadra-se na missão do Grupo de apoiar os bombeiros portugueses sensibilizar os mais novos para a necessidade de poupar recursos.

O desafio foi direcionado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico de escolas de norte a sul do país e centrou-se na construção de um cartaz apelativo e criativo de sensibilização para a poupança de água.

João Magalhães, administrador do grupo Os Mosqueteiros, explica: "no início de junho lançámos o livro 'Pafi ensina a poupar água" com o intuito de angariar fundos para a compra de equipamento de proteção florestal para os nossos bombeiros, mas também com o objectivo de sensibilizar o público infantil para a necessidade de usar os recursos naturais do planeta de forma responsável. Foi com a intenção de cumprir este segundo objetivo que desafiámos escolas de todo o país a participar no passatempo "Vamos poupar água com o Pafi". A ideia era os alunos construírem, em equipa, um suporte original que alertasse para a importância de poupar água. O desafio foi muito bem recebido e o passatempo foi um verdadeiro sucesso com muitas e excelentes participações."

A Escola Básica do Paço, na Maia, a Escola Ciência Viva, em Vila Nova da Barquinha e a Escola Básica de Arcos, em Estremoz viram o seu trabalho premiado com vales de compras de 750, 500 e 250 euros respectivamente, bem como a oferta de um tablet para cada turma vencedora, livros para todos os alunos da escola e a visita da mascote do Grupo. O 1.º prémio vai ainda receber uma experiência surpresa para os alunos da turma vencedora.

Encontro de Distribuidores Rações Zêzere 2020

O Encontro de Distribuidores Rações Zêzere teve lugar a 31 de janeiro, no hotel dos Templários em Tomar, para partilhar as estratégias e novidades de 2020 com os clientes.

Ouviram-se testemunhos de casos de sucesso, quer na distribuição, quer no mercado profissional. A empresa Rações Zêzere teve ainda oportunidade de realizar um agradecimento simbólico aos clientes de 5, 10 e 15 anos (e mais anos) de parceria.

"Manter clientes fidelizados e satisfeitos é o reconhecimento do nosso trabalho diário com foco na excelência, qualidade e segurança alimentar", refere a empresa.

Cartões dos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos passam a ter validade de 10 anos

A DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária informa que foi estendido o prazo de validade de 5 para 10 anos, a contar da data de validade original, aos cartões dos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos que se encontram habilitados pela prova de conhecimentos que assim o solicitem junto dos serviços competentes da DRAP, os quais procedem à emissão de novo cartão com a data de validade actualizada. Explica aquela Direcção, através do Oficio Circular n.º 04/2020, que o pedido de extensão de validade é dirigido à DRAP territorialmente competente que emitiu o cartão de aplicador original. A emissão de novo cartão, sem alteração do respectivo número ou do serviço emissor é sujeita à cobrança de taxas em conformidade com o regime de taxas aplicável a pagar pelos serviços prestados pelas direcções regionais de agricultura e pescas.

Para o efeito do pedido de extensão de validade do cartão de aplicador deve ser preenchido e entregue, quando do pedido, o modelo de requerimento anexo ou em opção outro modelo de requerimento que esteja disponibilizado pela DRAP competente.

Magos Irrigation Systems inaugura novas instalações em Beja

A Magos Irrigation Systems inaugurou, a 20 de fevereiro, as suas novas instalações na Zona Industrial de Beja, onde passa a contar com o mais moderno armazém de material de rega do Sul do País e uma equipa local de 20 colaboradores.

A modernização e ampliação das instalações da Magos Irrigation Systems em Beja, com uma área coberta de 1.800 m² (armazém, loja de venda ao público e escritórios), vem dar resposta à "expansão da agricultura de regadio no Alentejo, onde os clientes são cada vez mais exigentes" quanto aos timings de execução das obras e entrega de materiais de rega.

"Com as novas instalações em Beja reforçamos a capacidade de stock e aceleramos a prontidão das entregas de material. Este investimento acompanha o dinamismo da agricultura de regadio no Alentejo, onde a Magos Irrigation Systems cresceu a um ritmo superior a 20% ao ano em área de rega instalada nos últimos 5 anos", afirma António Gastão, administrador da empresa.

Magos Irrigation Systems tem uma equipa multidisciplinar de 20 colaboradores em Beja, nas áreas de projecto, obras, assistência técnica, logística e técnico-comercial, especialistas em rega de olival, amendoal e vinha.

As equipas locais trabalham em estreita articulação com a sede da empresa em Salvaterra de Magos e são reforçadas sempre que necessário. A nível nacional são 92 colaboradores.

"Acreditamos no crescimento sustentável da agricultura no Alentejo e estamos a contribuir para o uso eficiente dos recursos – água e energia – fornecendo tecnologias de rega inovadoras", acrescenta Miguel Empis, também administrador da Magos Irrigation Systems.

Ministra no Médio Tejo para esclarecer descentralização

"Estamos prontos para em 2021 termos a totalidade das competências", foi desta forma que Anabela Freitas, presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, resumiu a reunião realizada na sede da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, com a presença da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão e do Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho.

Os autarcas estiveram reunidos com os governantes para esclarecerem dúvidas e proferirem comentários sobre o processo de descentralização de competências aos organismos da administração local.

Em resumo, a presidente da CIMT do Médio Tejo referiu que "os envelopes financeiros são efetivamente importantes, mas para nós o mais importante é desbravar algum caminho junto das estruturas intermédias".

Anabela Freitas recordou que "foram criadas comissões de acompanhamento" para cada área a descentralizar e que essas reuniões "estão a correr bem".

"Há um conjunto de competências que vamos aceitar em 2020 e estamos prontos para em 2021 termos a totalidade das competências", salientou. Para a presidente da CIM do Médio Tejo, este é um processo importante para o cidadão comum "para que os seus problemas sejam resolvidos na hora e "é um caminho para a regionalização".

Após a reunião com os autarcas do Médio Tejo, Alexandra Leitão fez um balanço muito positivo da sessão, dando conta que foi uma "reunião muito proveitosa e que correu francamente bem".

"Há algumas dúvidas quanto a questões concretas, mas o que se retirou daqui hoje é de que a descentralização é o caminho e que os autarcas estão, de modo geral, alinhados com o processo", disse.

"A vontade do Governo é que se mantenham os prazos que estão referidos no diploma e vamos trabalhar muito, sobretudo com as autarquias", salientou a Ministra.

Recorde-se que a Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública iniciou em janeiro o Roteiro para a Descentralização, acompanhada do Secretário de Estado Jorge Botelho, num périplo para recolher dúvidas, sugestões, críticas e dificuldades sentidas, que decorreu até ao início da segunda semana de fevereiro.

Abertas as candidaturas para Festival da Paz Filstone

Estão abertas as candidaturas de IPSS e associações locais que pretendam participar no Festival da Paz Filstone, que vai decorrer nos dias 5 e 6 de junho, nas Pedreiras do Moimento.

Este ano, o número de participantes permitido são cinco, sendo que os mesmos devem obedecer aos critérios explanados no documento "Normas de participação e funcionamento Festival da Paz Filstone", manifestando o seu interesse em participar através do preenchimento do formulário anexo ao referido documento.

PetMAXI comemora 5 anos

A PetMaxi, fábrica portuguesa de alimentos para cães e gatos, localizada em Ferreira do Zêzere, foi inaugurada em fevereiro de 2015 e 5 anos depois continua a crescer de forma sustentável: começou com 10 postos de trabalho e hoje conta com 44 colaboradores.

Inaugurada em fevereiro de 2015, a petMaxi é um projeto pioneiro em Portugal, com tecnologia de vanguarda a nível mundial, mas com capitais e sócios 100% nacionais. Com equipamentos inovadores e com uma equipa multidisciplinar, procura encontrar as melhores soluções para a saúde e felicidade dos nossos amigos de 4 patas. Em 2017 lançou o super premium happyOne Mediterraneum com ovo fresco, uma inovação na Europa. Disponibiliza também produtos complementares à alimentação seca (sílica, snacks e brevemente húmidos), sempre com a mesma exigência de qualidade e segurança que têm no fabrico da ração.

Com o slogan "Feeding Happiness", a petMaxi tem como principal preocupação ajudar a garantir a saúde e bem-estar dos animais e dos seus tutores.

Em 2019 inaugurou a 2.ª linha de embalamento e já este ano irá ter em funcionamento uma nova linha de produção (state of art) no valor de 6 milhões de euros. Também duplicou a sua área produtiva para 12 mil metros quadrados. Para além da venda em Portugal, tanto ao nível da distribuição, grandes superfícies e canal especializado (pet-shop, clínicas veterinárias, criadores, hotéis caninos), a petMaxi exporta atualmente para 28 países, cerca de 50% da sua produção. Entrou também no segmento dos produtos complementares, nomeadamente a "sílica e snacks".

Este ano, terá outras novidades incluindo a alimentação húmida, tudo marca happyOne. Terminou 2019 com um Volume de Negócios de 19 milhões de euros e este ano espera atingir os 24 milhões e continuar a crescer em todo o mundo. Desde o início de atividade tem sido uma empresa solidária, criando e participando em ações de solidariedade com associações de animais.Recentemente criou também uma loja online (petMaxi Shop) onde cada quilo de ração vendida converte numa refeição para uma associação à escolha do comprador.

A petMaxi é uma empresa de Ferreira do Zêzere que tem investido na região e no país e tem sido um caso de sucesso graças à adesão e preferência dos tutores de cães e gatos pelas suas marcas.

PUB.

TAGUS realizou sessão de esclarecimentos sobre requisitos legais para produtores e artesãos com ASAE

Com o intuito de sensibilizar e esclarecer os produtores locais e artesãos de Abrantes, Constância e Sardoal sobre os requisitos legais para a sua atividade económica, a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior organizou uma sessão de esclarecimentos para dia 4 de março, na sua sede.

Esta iniciativa gratuita dirigiu-se aos pequenos produtores agroalimentares e artesãos. A sessão, com duração de cerca de hora e meia a duas horas, abordou questões, como a rotulagem dos géneros alimentícios de produção artesanal, licenciamento das instalações de produção, letreiros e dísticos a afixar em função da modalidade de venda praticada, entre outros.

A sessão contou com a presença da entidade nacional, que tem por missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, a ASAE. Participaram nesta formação, o que tem intenção ou já tem atividade aberta na área dos produtos agroalimentares ou do artesanato num dos concelhos de intervenção da TAGUS, Abrantes, Constância ou Sardoal.

Esta pequena sessão de esclarecimentos sobre requisitos legais, na sede da TAGUS, no antigo edifício do GAT, integra-se na estratégia territorial, da Associação de Desenvolvimento Local, de valorização e promoção do que é produzido no Ribatejo Interior. E surge no âmbito do DLBC Rural (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), através do eixo Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR), do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), incluído no Portugal 2020, e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu.

Autoridade da concorrência valida operação de concentração entre o Fundo Vallis II e Greenyard

Em janeiro, a Autoridade da Concorrência emitiu a decisão de não oposição a operação de concentração do Fundo Vallis II / Greenyard, por considerar que não são suscetíveis de criar entraves significativos à concorrência efetiva nos mercados identificados. A operação de concentração em causa consiste na aquisição pela sociedade VSI, SGPS, S.A., detida pelo fundo Vallis Sustainable Investments II, FCR e gerido pela Vallis Capital Partners SCR, S.A. ("Vallis Capital Partners"), do controlo exclusivo da Greenyard Logistics Portugal - Logística e Transportes, S.A., ("Greenyard Logistics"), com sede em Riachos, concelho de Torres Novas.

Pelarigo dinamiza reunião estratégica e motivacional em Montargil

"As empresas são o resultado de pessoas". Este é um lema levado a sério pela Pelarigo, empresa de Salvaterra de Magos.

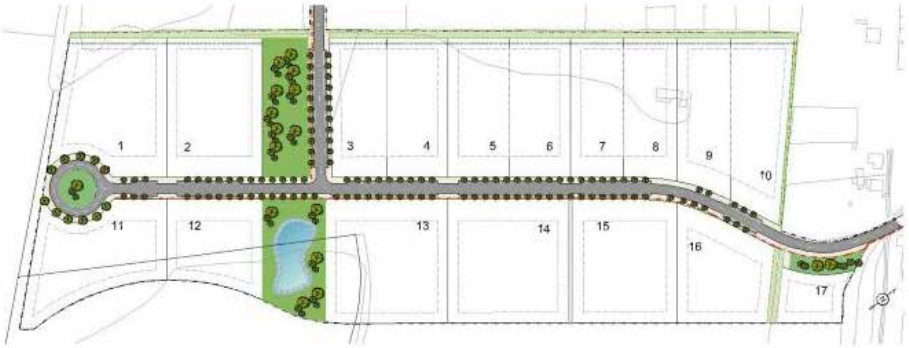
E "porque é preciso valorizar, preparar e formar as pessoas", a equipa Pelarigo esteve um fim de semana reunida no seu encontro estratégico e motivacional Pelarigo 2030 v2.0. A reunião decorreu na NAU Hotels & Resorts (Lago Montargil & Villas).

PUB.

OJE Logistics instala-se no Parque Empresarial do Entroncamento

Foi celebrado no dia 20 de fevereiro, entre o Município do Entroncamento e O.J.E. Logistics – Entroncamento, S.A., um Contrato de Subconcessão de Uso privativo das Parcelas de Terreno a que correspondem os lotes 10, 11, 12 e 13 do Parque Empresarial do Entroncamento.

A O.J.E. Logistics – Entroncamento , S.A., cuja atividade se foca na gestão logística e de portos secos, irá realizar no concelho um investimento que ronda os 5 milhões de euros, criando cerca de 72 postos de trabalho.



PARQUE EMPRESARIAL DO ENTRONCAMENTO

No ato da assinatura o presidente da Câmara Municipal, Jorge Faria, salientou o "desejo que seja o início de uma relação duradoura e profícua tanto para a vossa empresa e para o nosso concelho". Já Hermano Sousa, da O.J.E., referiu que "Estamos convencidos que este é o primeiro projeto de uma rede que crescerá naturalmente e que começaremos a operar em 2021".

ETAR de Torres Novas transforma esgoto em água e lamas de qualidade

"Para onde irá a água suja que descarregamos nas nossas casas e na escola?", esta foi uma das muitas questões colocadas pelos alunos da Escola Secundária Maria Lamas que visitaram a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Torres Novas.

Os estudantes do 11º ano da turma B do curso científico-humanístico Ciências e Tecnologias ficaram surpreendidos com a dimensão da "Fábrica da Água" e com a simplicidade do processo de transformação de "esgoto" em água limpa devolvida à bacia do Almonda.

"A água sai mesmo transparente", confessa surpreendida, uma das alunas junto da boca de descarga onde a água tratada na ETAR segue para um ribeiro a caminho da enorme Bacia Hidrográfica do Almonda que depois desagua no Tejo.

Outro caminho leva as lamas retiradas do esgoto que depois de secas, são encaminhadas em camiões para centro de valorização. As lamas deixaram de ser um problema e hoje são um recurso aproveitado para fortalecer as terras que irão dar hortícolas, milho, batatas, cereais e fruta. Na ETAR de Torres Novas, "o sistema de tratamento consiste num processo de lamas ativadas por arejamento prolongado numa vala de oxidação. A montante da vala o efluente é sujeito a um pré-tratamento, a uma estabilização e homogeneização. As lamas em excesso geradas no processo biológico, são sujeitas a desidratação com recurso a centrifuga", explica Pedro Mourão responsável pelo equipamento.

A fábrica da água está equipada com um sistema de telegestão que permite o seu funcionamento sem a presença humana. "Sempre que há anomalias, são emitidos alertas para os colegas de prevenção", adianta o técnico.

A ETAR de Torres Novas, emissário, estações elevatórias e redes de saneamento custaram mais de quatro milhões de euros. Com a entrada em funcionamento do equipamento foi dado um valioso contributo para a melhoria da qualidade da água da bacia do Rio Almonda e para o reforço da biodiversidade do Paul do Boquilobo, que integra a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.

Médio Tejo: Autarcas iniciam estudos sobre Aeródromo de Tancos

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo aprovou, no dia 28 de janeiro, proceder ao início de um procedimento para um estudo técnico, que permita fazer uma primeira avaliação sobre a viabilidade do aproveitamento do Aeródromo de Tancos para a implementação de um aeroporto regional.

O objetivo da CIM do Médio Tejo é desenvolver, em estreita colaboração com a Instituição Militar, um conjunto de trabalhos e estudos preparatórios que permitam conhecer e avaliar as mais-valias de um eventual aproveitamento do Aeródromo de Tancos para a implementação de um aeroporto regional, como porta de entrada na região através do meio aéreo.

Para além da realização do estudo, que prevê avaliar a procura, a concorrência, as características técnicas e os custos alocados à construção de um aeroporto regional, os autarcas da CIM do Médio Tejo já solicitaram um conjunto de reuniões com os Ministros da Defesa e das Infraestruturas e irão proceder à realização de debates públicos sobre o assunto.

O primeiro debate já tem data marcada. Aconteceu dia 5 de fevereiro, às 21h00, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha e "o objetivo é envolver os empresários, as CIM`s e os cidadãos nesta causa, que defende a construção do aeroporto em Tancos", refere Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo.

"Não estamos a competir com ninguém, o que entendemos é que temos uma centralidade, que não é só nacional, é também ibérica e estamos muito bem servidos por redes rodoviárias e ferroviárias, estando assim reunidas todas as condições para acolher uma infraestrutura deste género", salienta a presidente.

Recorde-se que no dia 16 de janeiro, reunidos em Conselho Intermunicipal, os autarcas deliberaram solicitar uma reunião, com carácter de urgência, ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, reiterando uma posição assumida anteriormente.

Com estas reuniões, os autarcas do Médio Tejo querem obter uma definição política clara e objetiva sobre o aeródromo de Tancos, uma infraestrutura aeronáutica essencial para a região do Médio Tejo e para o interior. ■

Termogreen investe 10 milhões de euros em central de biomassa na Chamusca

A empresa Termogreen investiu cerca de 10 milhões de euros numa nova central de produção de energia elétrica a partir de biomassa, que iniciou a atividade em fevereiro, no Eco Parque do Relvão, na Chamusca.

Diamantino Duarte, sócio gerente da Termogreen, afirma que "a central começou a queimar biomassa na última semana de fevereiro". "É a primeira central de biomassa em Portugal a trabalhar com venda de energia não financiada, funcionando com os preços de mercado, isto é, o preço da energia não vai afetar o défice tarifário nacional, nem irá onerar os contribuintes", salienta o empresário. Diamantino Duarte salienta que a central vai criar 20 novos postos de trabalho, a maioria pessoal qualificado, o que vai ser uma mais-valia para o concelho da Chamusca.

A escolha do Eco parque do Relvão deve-se à sua inserção numa vasta área florestal do concelho da Chamusca e da região do Médio Tejo, que irá fornecer a matéria-prima necessária à produção de energia eléctrica, nomeadamente os resíduos florestais. "Contamos com parcerias com os produtores florestais da região e com os agricultores do Ribatejo que terão aqui uma oportunidade de valorizar os resíduos das suas explorações e sem encargos de transportes", afirma o empresário.

A Central da Termogreeen tem uma capacidade de produzir 3 megawatts por hora, o que corresponde à energia consumida por todas unidades industriais instaladas no Eco Parque do Relvão, incluindo a Resitejo, que transforma os resíduos urbanos dos municípios da região. A Central vai consumir cerca de 30 mil toneladas de resíduos florestais (biomassa), o que corresponde a cerca de 75 toneladas por dia.

Diamantino Duarte aproveita para reivindicar uma vez mais, a concretização dos acessos rodoviários nesta área do distrito de Santarém, nomeadamente com a construção de uma nova ponte sobre o Tejo na Chamusca e a conclusão da rede viária desde a A10 em Almeirim à A23 até ao concelho da Chamusca. "O Eco Parque do Relvão e as unidades industriais aqui instaladas movimentam centenas de camiões por dia que colocam em perigo as populações da Chamusca e da Carregueira", afirma Diamantino Duarte.

"O Governo não está a cumprir o compromisso que assumiu com estas populações da Carregueira e da Chamusca, quando decidiu a localização do Eco Parque do Relvão, onde estão localizados os dois centros de resíduos perigosos do país, nomeadamente de resíduos hospitalares da Ambimed e dos resíduos perigosos. ■

Ranking 100 Maiores Empresas do distrito em 2018

Ranking 100 Maiores Empresas **1-10**

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade
1	ITMP Alimentar, S.A.	Alcanena	Grossista
2	Alcapetro - Petróleos e Derivados, S.A.	Alcanena	Grossista
3	Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
4	Tejo Energia - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Gás, Eletricidade e Água
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Indústrias Transformadoras
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Indústrias Transformadoras
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Indústrias Transformadoras
8	Font Salem Portugal, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
9	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Indústrias Transformadoras
10	Carbopego - Abastecimento de Combustíveis, S.A.	Abrantes	Grossista
Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade

100

Nesta edição da Ribatejo Invest apresentamos o ranking das 100 maiores empresas da Região de Santarém. A elaboração deste ranking teve como critério o Volume de Negócios registado no exercício de 2018 (últimos dados oficiais disponíveis), apresentando-se também outros dados relevantes para a criação de riqueza, como o número de postos de trabalho, o VAB, o EBITDA e o volume de exportações.

Trata-se de um momento de reconhecimento do trabalho e da importância destas empresas, não se menorizando em momento algum o restante tecido empresarial, uma vez que dinâmica e o crescimento de uma Região só é possível havendo uma heterogeneidade a nível de setores, mas também da dimensão das empresas aí presentes.

Este trabalho contou com a colaboração técnica da Informa D&B a quem coube a responsabilidade da compilação da informação disponibilizada no ranking que aqui se apresenta. ■

Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)
2018	719 093 221,27	2,04	219	-10 392 062,75	758 682,73	3 121 974,62
2018	522 218 191,37	34,57	7	183 549,26	-148 048,95	0,00
2018	266 626 431,67	-1,54	419	12 175 114,96	5 644 327,05	279 755,00
2018	234 822 000,00	-12,28	11	88 844 000,00	87 079 000,00	0,00
2018	220 000 106,12	2,90	370	19 788 195,04	9 886 653,92	12 971 839,44
2018	148 469 271,02	8,31	597	27 664 791,40	13 023 016,74	73 047 490,88
2018	119 547 532,29	-2,64	430	20 637 829,80	14 413 148,17	106 039 616,89
2018	110 238 994,00	15,25	221	10 033 865,00	6 515 990,00	70 378 902,00
2018	108 769 316,15	-11,61	729	20 389 362,45	6 048 556,31	18 975 329,43
2018	105 884 172,72	-24,63	2	1 441 906,33	1 185 658,40	91 736,05
Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)

Ranking 100 Maiores Empresas **11-40**

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade
11	Euroeste, S.A.	Rio Maior	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça
12	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Indústrias Transformadoras
13	Fábrica Torrejana, S.A.	Torres Novas	Indústrias Transformadoras
14	Agrupalto - Agrupamento de Produtores Agropecuários, S.A.	Benavente	Grossista
15	De Heus - Nutrição Animal, S.A.	Cartaxo	Indústrias Transformadoras
16	Activelabor - Comércio e Reciclagem de Metais, Lda	Torres Novas	Grossista
17	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Indústrias Transformadoras
18	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Indústrias Transformadoras
19	Valsabor, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Indústrias Transformadoras
21	CBI - Chassis Brakes International Portugal, S.A.	Abrantes	Indústrias Transformadoras
22	O Cereal - Indústria e Comércio de Cereais, S.A.	Rio Maior	Grossista
23	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Indústrias Transformadoras
24	Silicália Portugal - Indústria e Comércio de Aglomerados de Pedra, S.A.	Abrantes	Indústrias Transformadoras
25	João de Deus & Filhos, S.A.	Benavente	Indústrias Transformadoras
26	SPAST - Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A.	Benavente	Serviços
27	Riazor - Azeites e Óleos Vegetais, S.A.	Torres Novas	Grossista
28	R.V.O. - Reciclagem - Valorização Outeirense, Lda	Torres Novas	Grossista
29	Redibérica Iap, S.A.	Rio Maior	Grossista
30	Iberwind II Produção, Sociedade Unipessoal, Lda	Rio Maior	Gás, Eletricidade e Água
31	Ribasabores - Indústria de Carnes, Lda	Tomar	Indústrias Transformadoras
32	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes
33	Rações Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere	Indústrias Transformadoras
34	Transbase - Transportes e Logística, S.A.	Alcanena	Transportes
35	Casa Por Itm, S.A.	Alcanena	Grossista
36	Digidelta Internacional - Import Export, S.A.	Torres Novas	Grossista
37	Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça
38	J.M.Cordeiro, Lda	Santarém	Retalho
39	DACSA Atlantic, S.A.	Coruche	Indústrias Transformadoras
40	João Serras - Comércio de Pneus e Combustíveis, Lda	Mação	Grossista
Rank 2018	**Nome da Entidade**	**Concelho**	**Setor de Atividade**

Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)
2018	99 570 202,91	-7,08	160	3 613 537,00	3 546 153,13	759 381,00
2018	93 272 797,40	-1,09	194	27 120 279,08	19 765 868,05	81 370 070,40
2018	83 688 477,97	-8,62	67	8 424 150,68	6 641 968,67	1 544 915,19
2018	77 392 796,84	-5,51	13	365 541,28	11 482,39	3 218 842,04
2018	74 496 812,00	-	144	6 345 706,00	2 253 170,00	0,00
2018	73 874 713,57	13,31	29	3 513 218,77	2 711 080,69	17 453 819,95
2018	69 269 589,80	-3,89	1 000	34 652 457,49	9 750 297,74	1 270 135,20
2018	68 567 853,82	0,37	471	15 231 775,02	6 584 186,86	58 655 331,98
2018	65 316 795,33	7,80	116	5 177 443,71	4 008 122,60	408 215,42
2017	64 434 426,00	11,08	276	12 805 747,66	9 438 235,22	51 362 980,48
2018	64 366 158,66	2,75	228	15 098 908,67	8 650 775,55	62 737 247,54
2018	62 564 140,24	4,53	25	1 055 546,19	725 200,90	305 546,79
2017	60 992 547,24	13,88	305	26 452 701,22	18 539 666,54	23 180 901,22
2018	58 677 317,23	1,36	175	9 333 333,95	4 418 160,67	53 809 222,07
2018	53 571 497,00	-5,05	420	14 901 998,00	6 749 337,00	48 554 036,00
2018	51 514 184,00	7,33	898	34 638 382,00	14 700 768,00	104 663,00
2018	50 018 849,66	7,68	0	314 689,72	329 714,28	7 715 337,30
2018	49 145 070,32	5,50	37	2 928 447,73	1 826 951,25	31 534 729,85
2018	47 998 847,87	-50,23	6	282 766,27	371 488,81	359 024,40
2018	47 496 020,34	0,54	0	39 488 803,49	82 952 438,17	0,00
2018	46 609 634,55	4,66	119	4 629 944,28	2 546 516,79	891 947,15
2018	46 373 238,34	0,23	466	23 559 105,52	11 337 331,89	28 749 972,51
2018	45 686 302,99	-2,25	74	4 418 650,63	2 917 574,49	24 076,78
2018	44 773 997,38	6,13	815	11 448 811,33	1 456 798,48	5 505,00
2018	44 209 372,74	10,21	43	1 805 000,38	206 928,96	0,00
2018	39 621 483,65	2,36	97	7 779 566,20	5 569 789,43	19 787 394,95
2018	39 081 526,42	9,58	179	7 633 914,29	5 127 645,32	811 191,01
2018	38 634 822,13	8,59	54	152 333,63	245 935,14	0,00
2018	38 388 249,99	6,72	84	4 351 484,22	2 093 228,29	6 045 131,33
2018	38 095 062,50	-8,87	65	2 214 389,76	1 041 840,29	148 696,26
Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)

Ranking 100 Maiores Empresas **41-71**

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade
41	Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
42	Silvex - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.	Benavente	Indústrias Transformadoras
43	Transfor - Engenharia e Construção, S.A.	Ourém	Construção
44	J.J.Louro Pereira, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
45	Arrozeiras Mundiarroz, S.A.	Coruche	Indústrias Transformadoras
46	Agro-Pecuária Valinho, S.A.	Santarém	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça
47	Bonduelle (Portugal) - Agroindústria, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
48	Torriba - Organização de Produtores de Hortofrutícolas, S.A.	Almeirim	Grossista
49	Mendes Gonçalves, S.A.	Golegã	Indústrias Transformadoras
50	Comave do Zêzere - Indústria e Comércio de Aves, S.A.	Ferreira do Zêzere	Indústrias Transformadoras
51	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Serviços
52	Importe - Comércio Internacional, S.A.	Alcanena	Grossista
53	Borrego Leonor & Irmão, S.A.	Almeirim	Grossista
54	Caxamar - Comércio e Indústria de Bacalhau, S.A.	Ourém	Indústrias Transformadoras
55	Ouro Negro - Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Almeirim	Retalho
56	CTR - Consultoria, Técnica e Representações, Lda	Benavente	Indústrias Transformadoras
57	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A.	Abrantes	Gás, Eletricidade e Água
58	Reckitt Benckiser Porto Alto, Lda	Benavente	Indústrias Transformadoras
59	Sibelco Portuguesa, Lda	Rio Maior	Indústrias Extrativas
60	Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A.	Ourém	Construção
61	Sanfilco - Comércio e Distribuição, Lda	Ourém	Grossista
62	Sifucel - Sílicas, S.A.	Rio Maior	Indústrias Transformadoras
63	Isolago - Indústria de Plásticos, S.A.	Cartaxo	Indústrias Transformadoras
64	Lusocolchão, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras
65	Ventalco - Fabrico e Comércio de Rações, Lda	Benavente	Indústrias Transformadoras
66	J. Justino das Neves, S.A.	Ourém	Grossista
67	Elecgás, S.A.	Abrantes	Gás, Eletricidade e Água
68	Hortomelão - Produtos Hortícolas e Frutos, S.A.	Santarém	Grossista
69	Derma - Leather, Comércio e Indústria de Peles, S.A.	Alcanena	Indústrias Transformadoras
70	Pegop - Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Gás, Eletricidade e Água
71	Antobetão - Betão-Pronto, S.A.	Ourém	Indústrias Transformadoras
Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade

Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)
2018	36 945 687,01	4,34	56	11 003 239,16	12 196 437,77	10 868 894,82
2018	35 115 649,59	1,75	234	9 166 667,23	3 874 143,25	14 390 940,91
2018	34 540 652,67	118,25	70	4 422 774,82	3 173 478,43	0,00
2018	34 199 070,20	-9,13	829	14 575 492,65	3 237 290,42	3 408 768,73
2018	33 489 232,90	2,13	65	2 278 765,25	734 503,13	4 848 112,60
2018	33 357 960,14	-5,35	162	6 411 830,19	4 662 122,55	62 038,00
2018	32 656 349,41	-5,00	173	8 634 674,08	4 516 979,32	23 121 641,13
2018	32 420 802,11	-9,15	14	314 008,00	831 334,40	3 770 536,79
2018	31 917 062,14	3,11	214	8 518 519,95	4 321 117,26	4 188 010,38
2018	31 693 630,79	-1,87	164	3 180 830,99	500 220,29	110 960,90
2018	31 411 383,00	18,56	287	19 744 972,00	11 435 028,00	2 200 746,00
2018	30 251 793,38	-1,81	7	2 159 384,01	1 695 179,94	3 817 925,00
2018	28 430 642,49	10,81	39	1 616 207,94	838 724,48	36 467,80
2018	27 472 001,14	17,93	42	2 532 069,86	1 807 699,56	1 650 478,34
2018	27 160 242,53	-11,05	53	1 207 226,18	361 092,49	0,00
2018	25 960 773,69	15,75	249	5 935 303,12	929 920,19	25 270 977,48
2018	25 870 624,44	22,06	43	2 224 517,94	2 043 551,39	3 804 877,45
2018	25 648 966,00	-5,21	131	3 639 751,00	1 832 325,00	15 970 323,00
2018	25 393 538,61	8,61	45	4 924 880,38	2 725 976,34	3 324 649,03
2018	24 965 336,40	9,75	260	5 508 339,46	786 566,24	0,00
2018	24 933 879,79	1,89	21	439 025,48	237 648,21	0,00
2018	24 900 710,51	15,96	62	5 821 409,69	4 325 836,15	13 811 542,42
2018	24 492 831,00	12,44	39	1 906 059,00	1 141 257,00	13 240 622,00
2018	24 390 722,81	2,06	266	5 016 430,53	1 716 768,79	18 833 705,15
2018	23 946 663,24	20,92	8	1 786 596,05	1 702 610,60	0,00
2018	23 906 656,67	-3,05	33	3 123 465,73	2 298 314,66	1 043 005,50
2018	23 379 269,64	1,88	0	15 081 491,35	15 001 738,08	23 378 203,79
2018	22 979 311,14	11,21	76	2 057 889,26	629 296,22	4 632 789,49
2018	22 539 642,69	-1,45	70	3 106 903,12	1 633 961,06	2 707 204,27
2018	22 278 013,02	4,85	127	15 644 893,98	7 739 385,29	0,00
2018	22 203 332,92	22,94	105	3 347 185,11	2 601 493,95	0,00
Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)

Ranking 100 Maiores Empresas **72-100**

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade
72	Aníbal Carvalho & Filhos, S.A.	Santarém	Retalho
73	Soprema, S.A.	Alpiarça	Indústrias Transformadoras
74	Ignoramus - Produtos Naturais, Lda	Benavente	Grossista
75	Enoport - Produção de Bebidas, Lda	Rio Maior	Indústrias Transformadoras
76	Montebravo - Produção e Comercialização de Produtos Alimentares, S.A.	Torres Novas	Indústrias Transformadoras
77	Curtumes Boaventura, Lda	Alcanena	Indústrias Transformadoras
78	Alcapredial - Investimentos e Imobiliário, S.A.	Alcanena	Atividades Imobiliarias
79	Greenyard Logistics Portugal - Logística e Transportes, S.A.	Torres Novas	Transportes
80	Lista de Conquistas, Unipessoal, Lda	Benavente	Grossista
81	Finnco - Iberflex - Papeis Transformados, S.A.	Benavente	Indústrias Transformadoras
82	Aguarela do Mundo - Águas de Nascente, S.A.	Chamusca	Indústrias Transformadoras
83	Diamantino Coelho & Filho, S.A.	Tomar	Indústrias Transformadoras
84	Filstone - Comércio de Rochas, S.A.	Ourém	Indústrias Extrativas
85	Tecnipec - Serviços Pecuários, S.A.	Constância	Indústrias Transformadoras
86	Verdasca & Verdasca, S.A.	Ourém	Indústrias Transformadoras
87	Marinhave - Sociedade Agro-Avícola, S.A.	Benavente	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça
88	Coração da Terra, Lda	Benavente	Grossista
89	Troncadis - Sociedade de Distribuição, S.A.	Entroncamento	Retalho
90	Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo, S.A.	Salvaterra de Magos	Grossista
91	T.W. - Truck And Wheel Portugal, Lda	Benavente	Transportes
92	Campil - Agro Industrial do Campo do Tejo, Lda	Cartaxo	Indústrias Transformadoras
93	Hortofrutícolas Campelos, S.A.	Almeirim	Grossista
94	Tupperware - Indústria Lusitana de Artigos Domésticos, Lda	Constância	Indústrias Transformadoras
95	Componit, Lda	Cartaxo	Indústrias Transformadoras
96	Madeca - Madeiras de Caxarias, S.A.	Ourém	Indústrias Transformadoras
97	Serviroad, S.A.	Benavente	Transportes
98	ZWM - White Solder Ue Metals, Lda	Ferreira do Zêzere	Grossista
99	Intergados - Comercialização, Integração e Produção de Animais, S.A.	Rio Maior	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça
100	Hospital CUF Santarém, S.A.	Santarém	Serviços
Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade

Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)
2018	22 148 393,83	9,12	37	1 197 499,85	684 336,81	0,00
2018	22 019 706,21	14,90	38	3 164 466,55	2 132 680,74	9 395 685,17
2018	21 358 397,23	10,68	39	5 672 896,67	4 394 213,31	719 174,59
2018	21 352 047,14	24,38	144	3 043 166,88	656 070,59	6 210 333,46
2018	21 164 772,23	33,43	60	-1 210 382,97	-767 319,45	0,00
2018	20 708 383,95	-5,38	162	5 043 527,56	1 736 378,54	9 576 194,49
2018	20 663 732,40	5,81	0	17 701 609,93	28 380 465,33	0,00
2018	20 620 260,37	29,29	155	4 068 386,74	943 142,40	4 139 926,26
2018	20 291 416,45	-42,77	7	59 780,19	-161 939,08	15 194 538,47
2018	20 270 401,86	0,96	88	3 352 502,78	917 621,14	7 078 791,45
2018	19 969 917,61	13,21	67	3 440 343,38	2 501 108,55	489 649,80
2018	19 925 162,91	7,48	74	2 048 005,21	621 169,52	284 854,51
2018	19 805 681,80	83,01	73	8 895 943,32	6 928 784,26	7 462 972,27
2018	19 601 576,33	30,45	27	913 069,61	690 615,65	352 643,24
2018	19 530 879,04	17,98	109	2 508 691,49	2 126 149,69	49 820,30
2018	19 024 284,44	-3,61	179	4 882 400,48	2 342 281,78	4 038 517,10
2018	18 962 243,67	-83,26	2	11 734,73	-49 570,55	18 962 243,67
2017	18 955 455,42	2,92	122	2 168 159,19	2 683 639,02	763,56
2017	18 739 367,06	2,04	42	856 289,04	1 882 889,34	0,00
2018	18 526 228,10	14,96	40	1 179 595,43	164 811,99	9 228 110,43
2018	18 500 366,01	0,69	40	2 158 679,18	1 620 416,48	11 665 514,74
2018	18 469 544,13	-6,57	5	26 170,92	817 952,36	0,00
2018	18 421 838,91	13,34	260	7 873 202,39	4 677 906,26	18 401 164,58
2018	18 317 907,00	-0,74	38	1 059 273,00	812 699,00	11 166 365,00
2018	18 013 392,60	0,77	147	3 577 194,88	1 031 997,35	9 243 559,41
2018	17 846 895,81	40,14	110	4 452 367,58	1 885 837,77	12 026 901,02
2018	17 690 924,30	-22,99	7	292 395,80	-247 508,58	14 915 561,27
2018	17 568 664,53	-7,17	104	1 364 658,19	2 866,66	428 513,24
2018	17 316 997,51	18,31	5	5 521 538,08	2 796 250,45	0,00
Ano Fiscal	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)	Número de empregados (ano)	VAB (ano)	EBITDA	Exportações (ano)

500 Maiores Empresas

Os números por setor de atividade

Fazendo uma análise da listagem das 500 maiores empresas da Região em termos de setores, verificamos que predominam as empresas da indústria transformadora (158) logo seguida das empresas de comércio por grosso (130). Também a nível do volume de negócios a maior concentração regista-se nas indústrias transformadoras com cerca de 40% do total, sendo que a nível do emprego este setor representa mais de 50% do total do emprego representado pelas 500 maiores empresas.

No que diz respeito às exportações, mais de 73% é assegurado pelo setor das indústrias transformadoras num valor de mais de 1.100 milhões de euros. Apresentamos de seguida a listagem das maiores empresas de cada setor.

Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Euroeste, S.A.	Rio Maior	Suinicultura	99 570 202,91
2	Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere	Avicultura	39 081 526,42
3	Agro-Pecuária Valinho, S.A.	Santarém	Agricultura e produção animal combinadas	33 357 960,14
4	Marinhave - Sociedade Agro-Avícola, S.A.	Benavente	Avicultura	19 024 284,44
5	Intergados - Comercialização, Integração e Produção de Animais, S.A.	Rio Maior	Suinicultura	17 568 664,53
6	Raçalto - Empreendimentos Agrícolas, Industriais e Pecuários, S.A.	Benavente	Suinicultura	17 244 405,89
7	Aviário do Resouro - Produção de Ovos, Lda	Ourém	Avicultura	16 920 565,74
8	Planicieverde - Sociedade Agrícola, Lda	Rio Maior	Culturas de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	14 929 211,09
9	VGT Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda	Alpiarça	Culturas de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	10 044 247,48
10	Floripinhas - Exploração Florestal, Unipessoal, Lda	Coruche	Exploração florestal	7 911 398,77

Alojamento e Restauração

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Lux Mundi - Empreendimentos Hoteleiros, S.A.	Ourém	Hotéis com restaurante	13 627 936,37
2	ST - Serviços de Restauração, S.A.	Santarém	Restaurantes tipo tradicional	4 266 472,86
3	Tymrest - Restaurante Rápido, Lda	Tomar	Restaurantes sem serviço de mesa	3 978 237,56
4	Ice-Cream, Café, Lda	Torres Novas	Cafés	3 921 294,89
5	Yohanisa - Restaurante, Unipessoal, Lda	Torres Novas	Restaurantes, n.e. (inclui atividades de restauração em meios móveis)	3 826 184,96
6	Trincanela - Snack-Bar Pastelaria, Lda	Entroncamento	Restaurantes com lugares ao balcão	2 927 202,30

Construção

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Transfor - Engenharia e Construção, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	34 540 652,67
2	Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	24 965 336,40
3	ECGI- Estudo, Construção e Gestão de Investimentos, Lda	Mação	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	11 546 992,97
4	Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, S.A.	Benavente	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluídos	10 208 750,79
5	Pzo Technilor, Unipessoal, Lda	Ourém	Pintura e colocação de vidros	7 737 397,77
6	STECONFER - Sociedade Técnica de Construções Férreas, S.A.	Santarém	Construção de vias férreas	7 710 561,00
7	Conzel - Construções do Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	7 192 128,49
8	Aquino - Construções, S.A.	Ourém	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluídos	6 456 485,69
9	Antonio Fernando Neves - Electricidade, Estudos e Projectos Eléctricos, Lda	Rio Maior	Instalação elétrica	5 809 230,89
10	Nivonuc, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	5 003 512,60

Indústrias Extrativas

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Sibelco Portuguesa, Lda	Rio Maio	Extração de saibro, areia e pedra britada	25 393 538,61
2	Filstone - Comércio de Rochas, S.A.	Ourém	Extração de calcário e cré	19 805 681,80
3	Pedramoca - Sociedade Extractiva de Pedra, Lda	Santarém	Extração de mármore e outras rochas carbonatadas	4 706 567,65
4	Mármores Rosal, Lda	Santarém	Extração de mármore e outras rochas carbonatadas	3 001 239,76

Gás, Eletricidade e Água

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Tejo Energia - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	234 822 000,00
2	Iberwind II Produção, Sociedade Unipessoal, Lda	Rio Maior	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.	47 496 020,34
3	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A.	Abrantes	Valorização de resíduos metálicos	25 870 624,44
4	Elecgás, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	23 379 269,64
5	Pegop - Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	22 278 013,02
6	SISAV - Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Chamusca	Tratamento e eliminação de resíduos perigosos	16 854 565,41
7	AR - Águas do Ribatejo, Em, S.A.	Salvaterra de Magos	Captação e tratamento de água	15 938 843,73
8	Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Cartaxo	Comércio de gás por condutas	13 992 679,25
9	Ecodeal - Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A.	Chamusca	Tratamento e eliminação de resíduos perigosos	11 679 285,00
10	Caima Energia - Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	Produção de eletricidade de origem térmica	11 075 322,57

Grossista

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	ITMP Alimentar, S.A.	Alcanena	Comércio por grosso de outros produtos alimentares, n.e.	719 093 221,27
2	Alcapetro - Petróleos e Derivados, S.A.	Alcanena	Comércio por grosso de produtos petrolíferos	522 218 191,37
3	Carbopego - Abastecimento de Combustíveis, S.A.	Abrantes	Comércio por grosso de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, não derivados do petróleo	105 884 172,72
4	Agrupalto - Agrupamento de Produtores Agropecuários, S.A.	Benavente	Comércio por grosso de animais vivos	77 392 796,84
5	Activelabor - Comércio e Reciclagem de Metais, Lda	Torres Novas	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos	73 874 713,57
6	O Cereal - Indústria e Comércio de Cereais, S.A.	Rio Maior	Comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas, oleaginosas e outras matérias-primas agrícolas	62 564 140,24
7	Riazor - Azeites e Óleos Vegetais, S.A.	Torres Novas	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares	50 018 849,66
8	R.V.O. - Reciclagem - Valorização Outeirense, Lda	Torres Novas	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos	49 145 070,32
9	Redibérica Iap, S.A.	Rio Maior	Comércio por grosso de animais vivos	47 998 847,87
10	Casa Por Itm, S.A.	Alcanena	Comércio por grosso não especializado	44 209 372,74

Indústrias Transformadoras

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	Santarém	Abate de gado (produção de carne)	266 626 431,67
2	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Fabricação de veículos automóveis	220 000 106,12
3	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	148 469 271,02
4	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	119 547 532,29
5	Font Salem Portugal, S.A.	Santarém	Fabricação de cerveja	110 238 994,00
6	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Fabricação de produtos à base de carne	108 769 316,15
7	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Fabricação de pasta	93 272 797,40
8	Fábrica Torrejana, S.A.	Torres Novas	Fabricação de biodiesel	83 688 477,97
9	De Heus - Nutrição Animal, S.A.	Cartaxo	Fabricação de alimentos para animais de criação (exceto para aquicultura)	74 496 812,00
10	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte	69 269 589,80

Retalho

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	J.M. Cordeiro, Lda	Santarém	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	38 634 822,13
2	Ouro Negro - Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Almeirim	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	27 160 242,53
3	Aníbal Carvalho & Filhos, S.A.	Santarém	Comércio de veículos automóveis ligeiros	22 148 393,83
4	Troncadis - Sociedade de Distribuição, S.A.	Entroncamento	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	18 955 455,42
5	Superabrantes - Supermercados, Lda	Abrantes	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	16 983 492,59
6	Marques, Unipessoal, Lda	Santarém	Comércio de veículos automóveis ligeiros	16 781 435,57
7	Supertorres - Supermercados, Lda	Torres Novas	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	15 651 100,57
8	Supernove Ourém - Supermercados, Lda	Ourém	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	15 545 914,47
9	Roques Vale do Tejo - Comércio de Automóveis, S.A.	Santarém	Comércio de veículos automóveis ligeiros	14 131 591,60
10	Santarendis - Sociedade de Distribuição, S.A.	Santarém	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	13 768 332,84

Serviços

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	SPAST- Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A.	Benavente	Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	51 514 184,00
2	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.e.	31 411 383,00
3	Hospital CUFSantarém, S.A.	Santarém	Atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento	17 316 997,51
4	ITMP Portugal - Sociedade de Desenvolvimento e Investimento, S.A.	Alcanena	Atividades das sedes sociais	13 172 116,89
5	GT - Get Together - For Extraordinary Events, Lda	Ourém	Outras atividades de diversão e recreativas, n.e.	11 081 225,76
6	Risos Carinhosos - Medicina Dentária, Lda	Santarém	Atividades de medicina dentária e odontologia	6 857 687,60
7	Urvinapor - Artigos de Higiene e Segurança, Lda	Benavente	Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	6 349 616,54
8	Arquijardim, S.A.	Ourém	Atividades de plantação e manutenção de jardins	5 798 302,45
9	Hune Aluguer, Lda	Benavente	Aluguer de máquinas e equipamentos para a construção e engenharia civil	4 655 822,42
10	Verde Pino - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Ourém	Atividades das agências de viagem	4 364 204,05

Transportes

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)
1	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes rodoviários de mercadorias	46 373 238,34
2	Transbase - Transportes e Logística, S.A.	Alcanena	Transportes rodoviários de mercadorias	44 773 997,38
3	Greenyard Logistics Portugal - Logística e Transportes, S.A.	Torres Novas	Armazenagem frigorífica	20 620 260,37
4	T.W. - Truck and Wheel Portugal, Lda	Benavente	Transportes rodoviários de mercadorias	18 526 228,10
5	Serviroad, S.A.	Benavente	Transportes rodoviários de mercadorias	17 846 895,81
6	Logi C - Logística Integrada, S.A.	Benavente	Organização do transporte	16 233 436,77
7	Rodoviária do Tejo, S.A.	Torres Novas	Transporte interurbano em autocarros	15 266 234,16
8	Atlantic Cargo - Sociedade de Transportes, S.A.	Benavente	Transportes rodoviários de mercadorias	14 659 590,49
9	Medway Logistics Services, S.A.	Entroncamento	Agentes aduaneiros e similares de apoio ao transporte	14 416 432,56
10	Transportes Vieira Vacas, Lda	Santarém	Transportes rodoviários de mercadorias	12 336 626,49

500 Maiores Empresas

Os números por concelho

Ourém lidera em termos de número de empresas nas 500 maiores (72), logo seguido por Santarém (64) e Benavente (57). Já no que diz respeito ao volume de negócios é Alcanena que toma a liderança (mais de 1.700 milhões de euros), seguido novamente por Santarém (cerca de 1.090 milhões de euros e por Benavente (mais de 870 milhões de euros). Santarém e Benavente lideram a tabela do número de postos de trabalho seguidos por Ourém.

Já no que diz respeito ao EBITDA é Abrantes que assume o destaque, seguido por Rio Maior e Benavente. Por fim no que diz respeito à concentração das exportações, destaca-se Benavente, com mais de 300 milhões de euros seguido por Santarém e Torres Novas.

CONCELHO	Nº	%	Capital Social	Capital Social - Média	Volume Negócios	PT	VAB	EBITDA	Exportações
Abrantes	24	4,80%	21 101 356,00	879 223,17	862 176 187,45	1 602	188 934 547,12	146 920 655,39	177 175 181,62
Alcanena	33	6,60%	136 457 695,00	4 135 081,67	1 701 468 727,51	2 995	76 918 301,25	59 373 145,40	113 230 646,73
Almeirim	22	4,40%	5 903 516,00	268 341,64	185 736 128,68	729	18 705 976,57	8 111 307,43	13 800 672,11
Alpiarça	9	1,80%	11 290 000,00	1 254 444,44	119 284 496,22	500	19 604 208,58	11 787 627,63	69 109 663,90
Benavente	57	11,40%	75 764 758,00	1 329 206,28	877 724 872,67	4 742	180 535 942,96	89 258 071,95	320 531 622,55
Cartaxo	29	5,80%	38 652 316,00	1 332 838,48	305 631 432,49	1 386	54 070 396,87	28 137 149,72	66 806 459,27
Chamusca	6	1,20%	5 324 000,00	887 333,33	60 145 751,64	229	19 304 256,05	14 052 179,80	2 555 230,49
Constância	5	1,00%	19 923 317,00	3 984 663,40	146 290 101,72	485	39 288 075,69	28 754 015,13	101 433 069,26
Coruche	16	3,20%	17 882 002,00	1 117 625,13	155 364 884,86	498	23 027 720,52	12 569 217,80	14 512 429,89
Entroncamento	9	1,80%	16 060 000,00	1 784 444,44	135 266 520,54	1 450	46 706 598,80	18 633 490,85	14 656 994,15
Ferreira do Zêzere	14	2,80%	21 836 527,00	1 559 751,93	199 977 068,12	788	28 757 027,84	19 159 940,90	22 649 630,31
Golegã	4	0,80%	7 804 460,00	1 951 115,00	55 962 321,04	291	10 262 263,65	4 997 307,11	4 195 766,65
Mação	7	1,40%	1 341 500,00	191 642,86	72 890 833,61	199	9 390 112,49	6 606 575,45	540 931,00
Ourém	72	14,40%	64 113 947,00	890 471,49	652 628 794,70	3 965	149 654 452,39	75 484 754,62	121 392 776,54
Rio Maior	40	8,00%	49 781 034,00	1 244 525,85	728 014 833,05	2 659	142 587 591,87	137 445 433,22	93 433 570,37
Salvaterra de Magos	25	5,00%	21 952 201,00	878 088,04	171 243 115,21	1 023	32 267 368,93	20 125 091,32	13 734 632,69
Santarém	64	12,80%	99 194 588,00	1 549 915,44	1 089 179 552,55	4 769	158 152 109,77	83 762 015,52	219 457 231,16
Tomar	21	4,20%	10 688 798,00	508 990,38	164 947 534,44	1 209	31 194 196,19	10 454 149,65	27 434 076,60
Torres Novas	39	7,80%	54 097 011,00	1 387 102,85	687 598 619,18	2 867	109 963 057,96	56 629 496,49	194 486 602,58
Vila Nova da Barquinha	4	0,80%	3 180 000,00	795 000,00	27 585 023,56	145	3 397 310,60	1 638 837,19	228 341,15
	500	**100%**	**682 349 026**	**1 364 698,05**	**8 399 116 799,24**	**32 531**	**1 342 721 516,10**	**833 900 462,57**	**1 591 365 529,02**

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com maior Capital Social

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de Atividade	Capital Social	Volume de negócios (ano)
139	ITMP Portugal - Sociedade de Desenvolvimento e Investimento, S.A.	Alcanena	Serviços	68 635 000,00	13 172 116,89
204	A.S. - Empresa das Águas de Santarém - Em, S.A.	Santarém	Gás, Eletricidade e Água	31 277 423,00	8 568 470,18
1	ITMP Alimentar, S.A.	Alcanena	Grossista	16 000 000,00	719 093 221,27
35	Casa Por Itm, S.A.	Alcanena	Grossista	15 000 000,00	44 209 372,74
12	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Indústrias Transformadoras	14 500 000,00	93 272 797,40
112	AR - Águas do Ribatejo, Em, S.A.	Salvaterra de Magos	Gás, Eletricidade e Água	13 743 362,00	15 938 843,73
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Indústrias Transformadoras	13 358 215,00	119 547 532,29
44	J.J. Louro Pereira, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras	12 550 000,00	34 199 070,20
129	Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Cartaxo	Gás, Eletricidade e Água	12 500 000,00	13 992 679,25
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Indústrias Transformadoras	12 000 000,00	148 469 271,02
78	Alcapredial - Investimentos e Imobiliário, S.A.	Alcanena	Atividades Imobiliarias	11 323 360,00	20 663 732,40
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Indústrias Transformadoras	10 500 000,00	64 434 426,00
15	De Heus - Nutrição Animal, S.A.	Cartaxo	Indústrias Transformadoras	10 000 000,00	74 496 812,00
74	Ignoramus - Produtos Naturais, Lda	Benavente	Grossista	10 000 000,00	21 358 397,23
9	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Indústrias Transformadoras	9 375 001,00	108 769 316,15
116	Rodoviária do Tejo, S.A.	Torres Novas	Transportes	9 125 288,00	15 266 234,16
17	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Indústrias Transformadoras	8 100 000,00	69 269 589,80
41	Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.	Santarém	Indústrias Transformadoras	7 800 070,00	36 945 687,01
248	Aquino - Construções, S.A.	Ourém	Construção	7 500 000,00	6 456 485,69
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Indústrias Transformadoras	7 485 000,00	220 000 106,12
97	Serviroad, S.A.	Benavente	Transportes	7 250 000,00	17 846 895,81
194	Lenobetão, S.A.	Ourém	Indústrias Transformadoras	7 000 000,00	9 116 336,07
99	Intergados - Comercialização, Integração e Produção de Animais, S.A.	Rio Maior	Agricultura, Pecuária, Pesca e Caça	6 905 375,00	17 568 664,53
49	Mendes Gonçalves, S.A.	Golegã	Indústrias Transformadoras	6 554 460,00	31 917 062,14
143	Curtumes Ibéria, S.A.	Alcanena	Indústrias Transformadoras	6 400 000,00	13 040 211,59

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com maior Variação positiva no Volume de Negócios de 2017/2018

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)	Variação do Volume de Negócios (1 ano) (%)
478	Horto Magos - Produtos Agrícolas, Lda	Salvaterra de Magos	Comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, exceto batata	3 022 883,33	75 472,08
395	Blue4all, Lda	Ourém	Comércio a retalho de equipamento de telecomunicações, em estabelecimentos especializados	3 887 567,14	706,10
120	Medway Logistics Services, S.A.	Entroncamento	Agentes aduaneiros e similares de apoio ao transporte	14 416 432,56	561,72
233	Conzel - Construções do Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	7 192 128,49	561,35
461	Triunfobónus - Importação e Exportação, Unipessoal, Lda	Benavente	Comércio por grosso não especializado	3 137 770,44	373,53
316	Zona Restrita - Unipessoal, Lda	Benavente	Compra e venda de bens imobiliários	4 781 444,14	330,76
198	Intertomar - Supermercados, Lda	Tomar	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	8 898 028,69	285,18
205	Weldpro, Lda	Tomar	Fabricação de estruturas de construções metálicas	8 470 860,30	209,38
391	Soclabreport - Análises Laboratoriais, Lda	Rio Maior	Atividades de ensaios e análises técnicas	3 937 936,76	194,76
183	Vilmacour - Indústria e Comércio de Peles, S.A.	Santarém	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo	9 711 578,52	170,72
430	World Fasteners Trading, Lda	Ourém	Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	3 513 091,50	125,77
163	Grupo José Rodrigues - Investimento Imobiliário, Limitada - Sucursal em Portugal	Santarém	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário	11 474 338,56	124,08
43	Transfor - Engenharia e Construção, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	34 540 652,67	118,25
248	Aquino - Construções, S.A.	Ourém	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluídos	6 456 485,69	112,30
414	Lisoter - Isolamentos Térmicos e Limpezas Industriais, S.A.	Ourém	Outras instalações em construções	3 695 341,77	107,75
468	Basrio - Metalomecânica e Equipamentos Rodoviários, S.A.	Rio Maior	Fabricação de carroçarias, reboques e semirreboques	3 068 022,29	86,49
472	Cabaz Verde, Unipessoal, Lda	Salvaterra de Magos	Culturas de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	3 049 437,28	85,18
84	Filstone - Comércio de Rochas, S.A.	Ourém	Extração de calcário e cré	19 805 681,80	83,01
370	Jorge Veríssimo, Unipessoal, Lda	Santarém	Comércio de veículos automóveis ligeiros	4 140 005,84	82,76
340	Jorge Caseiro - Comércio de Produtos Alimentares, Lda	Salvaterra de Magos	Comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, exceto batata	4 525 609,08	80,21
290	Cerpro - Organização de Produtores, S.A.	Almeirim	Comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas, oleaginosas e outras matérias-primas agrícolas	5 262 358,41	59,14
272	Arquijardim, S.A.	Ourém	Atividades de plantação e manutenção de jardins	5 798 302,45	56,29
281	Amilcareis - Comércio de Automóveis, Lda	Ourém	Comércio de veículos automóveis ligeiros	5 546 830,48	53,21
306	Nivonuc, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	5 003 512,60	52,89
199	Coberaço, Lda	Ourém	Fabricação de estruturas de construções metálicas	8 892 635,40	51,41

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com melhor resultado líquido absoluto

1º RANKING RLA - TEJO ENERGIA

A Tejo Energia, detida pela TrustEnergy e pela Endesa Generación, é um produtor independente de energia, cuja atividade se pauta por standards de classe mundial e pelo estrito cumprimento da regulamentação do setor em Portugal e na União Europeia. Desde a sua entrada em operação, em outubro 1993, que a Central Termoelétrica do Pego tem funcionado como um polo de desenvolvimento do concelho de Abrantes e regiões limítrofes. A unidade é um dos mais importantes contribuintes e empregadores da região, sendo responsável por mais de 300 postos de trabalho, diretos e indiretos. No âmbito dos princípios de transição energética e das metas estabelecidas pelo Governo, a Tejo Energia encontra-se a trabalhar em diferentes opções para a conversão da central, de forma a permitir o seu funcionamento post-carvão.

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)	Resultado líquido (ano)
4	Tejo Energia - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	34 822 000,00	28 985 000,00
30	Iberwind II Produção, Sociedade Unipessoal, Lda	Rio Maior	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.	47 496 020,34	20 031 980,29
67	Elecgás, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	23 379 269,64	14 862 997,69
78	Alcapredial - Investimentos e Imobiliário, S.A.	Alcanena	Compra e venda de bens imobiliários	20 663 732,40	13 679 925,21
12	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Fabricação de pasta	93 272 797,40	12 235 690,09
23	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Panificação	60 992 547,24	10 884 911,44
17	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte	69 269 589,80	6 363 232,40
21	CBI - Chassis Brakes International Portugal, S.A.	Abrantes	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	64 366 158,66	5 679 393,39
70	Pegop - Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	22 278 013,02	5 641 461,00
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	119 547 532,29	5 490 372,05
84	Filstone - Comércio de Rochas, S.A.	Ourém	Extração de calcário e cré	19 805 681,80	5 331 294,67
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Fabricação de veículos automóveis	220 000 106,12	4 729 793,13
132	Lux Mundi - Empreendimentos Hoteleiros, S.A.	Ourém	Hotéis com restaurante	13 627 936,37	4 563 731,85
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	64 434 426,00	4 538 353,56
128	Telmo Duarte - Comércio de Pedras Naturais, S.A.	Ourém	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	14 105 292,60	4 490 324,30
18	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo	68 567 853,82	3 764 118,49
13	Fábrica Torrejana, S.A.	Torres Novas	Fabricação de biodiesel	83 688 477,97	3 680 438,08
51	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.e.	31 411 383,00	3 502 323,00
94	Tupperware - Indústria Lusitana de Artigos Domésticos, Lda	Constância	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	18 421 838,91	3 354 758,25
49	Mendes Gonçalves, S.A.	Golegã	Fabricação de condimentos e temperos	31 917 062,14	3 118 598,69
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	148 469 271,02	3 002 242,89
74	Ignoramus - Produtos Naturais, Lda	Benavente	Comércio por grosso de outros produtos alimentares, n.e.	21 358 397,23	2 864 227,87
41	Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.	Santarém	Fabricação de cal	36 945 687,01	2 841 092,77
135	Luís Leal & Filhos, S.A.	Torres Novas	Fabricação de produtos à base de carne	13 495 740,50	2 710 438,50
140	D.F.J. Vinhos, S.A.	Cartaxo	Produção de vinhos comuns e licorosos	13 068 647,57	2 688 335,64

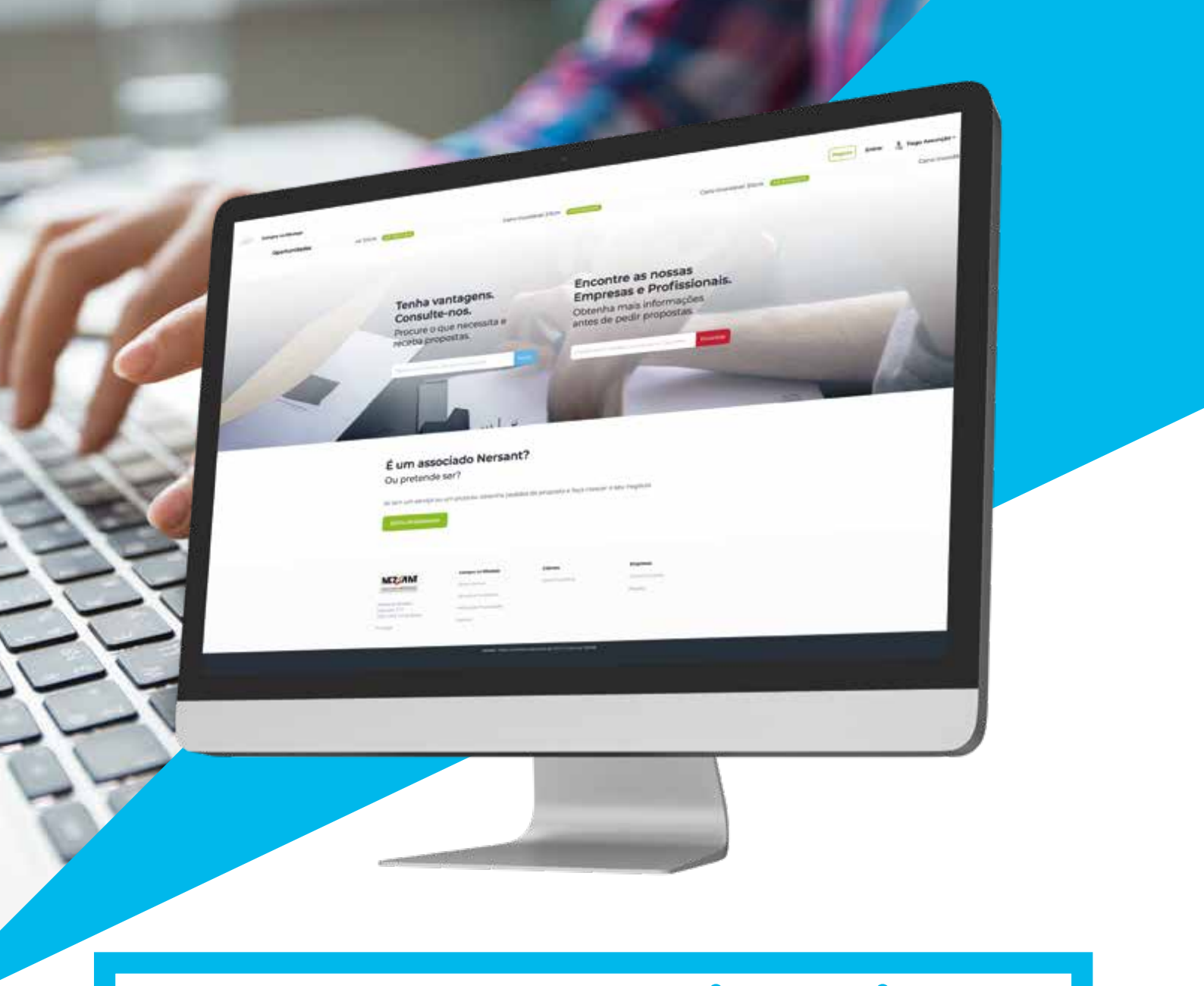
garval
SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA

Multiplicamos soluções e oportunidades, visões e possibilidades. E para que a sua empresa tenha financiamento e também futuro, **Multiplicamos Valor.**

Em teoria, prestamos garantias financeiras.
Na prática, fazemos muito mais: Assumimos o risco do crédito com outras entidades financeiras, facilitando o acesso das empresas a financiamento em condições e prazos mais vantajosos. A nossa história sempre se caracterizou pela **Multiplicação de Valor**, e ao longo do nosso trajeto, apoiámos, impulsionámos e modernizámos milhares de PME nos setores da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Construção e Transportes.

Garval - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.
Praceta João Caetano Brás, nº 10, 2005 - 517 Santarém
Geral + 351 243 240 080 Fax + 351 243 240 089
www.garval.pt

garantia mútua
CRESÇA CONNOSCO



www.compronoribatejo.pt

Negócios no Ribatejo entre empresas associadas e não associadas NERSANT, que procura aproximar as empresas e proporcionar negócios.

CONHEÇA OS SERVIÇOS E PRODUTOS
DAS NOSSAS EMPRESAS ASSOCIADAS

SOLICITE GRATUITAMENTE PROPOSTAS
E TOME AS MELHORES DECISÕES

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Ribatejo

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com maior EBITDA

O **EBITDA** é um dos indicadores mais importantes na análise de desempenho e valor das empresas.

Este conceito mostra quanto a empresa consegue gerar de lucro, sem considerar outros efeitos financeiros. Estes efeitos são, como o nome indica, os juros de dívida, os impostos, as amortizações e as depreciações.

O EBITDA ajuda a analisar a evolução da produtividade e da eficiência ao longo dos anos. Estas análises são feitas com base, exclusivamente, nas atividades operacionais da empresa, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos ou impostos.

Ou seja, este indicador mostra o lucro operacional bruto, cujo valor é útil para determinar, por exemplo, se um projeto se pode tornar lucrativo ou não.

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	EBITDA
4	Tejo Energia - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	87 079 000,00
30	Iberwind II Produção, Sociedade Unipessoal, Lda	Rio Maior	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.E.	82 952 438,17
78	Alcapredial - Investimentos e Imobiliário, S.A.	Alcanena	Compra e venda de bens imobiliários	28 380 465,33
12	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Fabricação de pasta	19 765 868,05
23	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Panificação	18 539 666,54
67	Elecgás, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	15 001 738,08
26	SPAST - Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A.	Benavente	Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	14 700 768,00
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	14 413 148,17
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	13 023 016,74
41	Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.	Santarém	Fabricação de cal	12 196 437,77
51	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.E.	11 435 028,00
32	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes rodoviários de mercadorias	11 337 331,89
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Fabricação de veículos automóveis	9 886 653,92
17	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte	9 750 297,74
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	9 438 235,22
112	AR - Águas do Ribatejo, Em, S.A.	Salvaterra de Magos	Captação e tratamento de água	8 665 284,37
21	CBI - Chassis Brakes International Portugal, S.A.	Abrantes	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	8 650 775,55
129	Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Cartaxo	Comércio de gás por condutas	7 936 770,27
70	Pegop - Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	7 739 385,29
128	Telmo Duarte - Comércio de Pedras Naturais, S.A.	Ourém	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	6 929 739,88
84	Filstone - Comércio de Rochas, S.A.	Ourém	Extração de calcário e cré	6 928 784,26
25	João de Deus & Filhos, S.A.	Benavente	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	6 749 337,00
13	Fábrica Torrejana, S.A.	Torres Novas	Fabricação de biodiesel	6 641 968,67
18	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo	6 584 186,86
8	Font Salem Portugal, S.A.	Santarém	Fabricação de cerveja	6 515 990,00

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com melhor VAB

O **VAB (Valor Acrescentado Bruto)** mede a riqueza gerada pela empresa sendo, na essência, calculado como a diferença entre o valor bruto da produção e os consumos intermédios (custos das mercadorias, matérias-primas e subsidiárias, fornecimentos e serviços externos).

O VAB aumenta e, consequentemente, a produtividade também se, para um mesmo número de trabalhadores, o processo produtivo for mais eficiente, quer dizer, se for capaz de gerar mais unidades de produção e/ou se operar utilizando menos recursos (ex: matéria prima, energia).

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Capital Social	VAB (ano)
4	Tejo Energia - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	234 822 000,00	88 844 000,00
30	Iberwind II Produção, Sociedade Unipessoal, Lda	Rio Maior	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.	47 496 020,34	39 488 803,49
17	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte	69 269 589,80	34 652 457,49
26	SPAST - Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A.	Benavente	Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	51 514 184,00	34 638 382,00
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	148 469 271,02	27 664 791,40
12	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Fabricação de pasta	93 272 797,40	27 120 279,08
23	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Panificação	60 992 547,24	26 452 701,22
32	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes rodoviários de mercadorias	46 373 238,34	23 559 105,52
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	119 547 532,29	20 637 829,80
9	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Fabricação de produtos à base de carne	108 769 316,15	20 389 362,45
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Fabricação de veículos automóveis	220 000 106,12	19 788 195,04
51	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.e.	31 411 383,00	19 744 972,00
78	Alcapredial - Investimentos e Imobiliário, S.A.	Alcanena	Compra e venda de bens imobiliários	20 663 732,40	17 701 609,93
70	Pegop - Energia Eléctrica, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	22 278 013,02	15 644 893,98
18	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo	68 567 853,82	15 231 775,02
21	CBI - Chassis Brakes International Portugal, S.A.	Abrantes	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	64 366 158,66	15 098 908,67
67	Elecgás, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica	23 379 269,64	15 081 491,35
25	João de Deus & Filhos, S.A.	Benavente	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	53 571 497,00	14 901 998,00
44	J.J.Louro Pereira, S.A.	Santarém	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	34 199 070,20	14 575 492,65
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	64 434 426,00	12 805 747,66
3	Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	Santarém	Abate de gado (produção de carne)	266 626 431,67	12 175 114,96
34	Transbase - Transportes e Logística, S.A.	Alcanena	Transportes rodoviários de mercadorias	44 773 997,38	11 448 811,33
41	Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.	Santarém	Fabricação de cal	36 945 687,01	11 003 239,16
8	Font Salem Portugal, S.A.	Santarém	Fabricação de cerveja	110 238 994,00	10 033 865,00
24	Silicália Portugal - Indústria e Comércio de Aglomerados de Pedra, S.A.	Abrantes	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	58 677 317,23	9 333 333,95

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com maior número de Empregados

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)	Volume de negócios (ano)	Número de empregados (ano)
17	EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Entroncamento	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte	69 269 589,80	1 000
26	SPAST- Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A.	Benavente	Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	51 514 184,00	898
44	J.J. Louro Pereira, S.A.	Santarém	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	34 199 070,20	829
34	Transbase - Transportes e Logística, S.A.	Alcanena	Transportes rodoviários de mercadorias	44 773 997,38	815
9	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Fabricação de produtos à base de carne	108 769 316,15	729
6	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	148 469 271,02	597
18	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo	68 567 853,82	471
32	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes rodoviários de mercadorias	46 373 238,34	466
7	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos	119 547 532,29	430
25	João de Deus & Filhos, S.A.	Benavente	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	53 571 497,00	420
3	Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.	Santarém	Abate de gado (produção de carne)	266 626 431,67	419
5	Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A.	Abrantes	Fabricação de veículos automóveis	220 000 106,12	370
116	Rodoviária do Tejo, S.A.	Torres Novas	Transporte interurbano em autocarros	15 266 234,16	330
23	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Panificação	60 992 547,24	305
51	Grupo Vendap, S.A.	Benavente	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.e.	31 411 383,00	287
20	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	64 434 426,00	276
345	Leta - Prestação de Serviços, Lda	Santarém	Manuseamento de carga	4 462 195,80	276
64	Lusocolchão, S.A.	Santarém	Fabricação de colchoaria	24 390 722,81	266
60	Tecnorém - Engenharia e Construções, S.A.	Ourém	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	24 965 336,40	260
94	Tupperware - Indústria Lusitana de Artigos Domésticos, Lda	Constância	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	18 421 838,91	260
205	Weldpro, Lda	Tomar	Fabricação de estruturas de construções metálicas	8 470 860,30	255
56	CTR - Consultoria, Técnica e Representações, Lda	Benavente	Fabricação de produtos de limpeza, polimento e proteção	25 960 773,69	249
374	Foremost - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	Almeirim	Atividades das empresas de trabalho temporário	4 048 452,98	248
169	Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, Lda	Rio Maior	Panificação	10 907 529,84	237
42	Silvex - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.	Benavente	Fabricação de embalagens de plástico	35 115 649,59	234

500 Maiores Empresas

As 25 empresas com maior Valor Exportações bens e serviços comunitárias

Rank 2018	Nome da Entidade	Concelho	Setor de atividade (CAE 5 dígitos)
478	Sugal - Alimentos, S.A.	Benavente	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos
395	Caima - Indústria de Celulose, S.A.	Constância	Fabricação de pasta
120	Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.	Torres Novas	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário
233	Font Salem Portugal, S.A.	Santarém	Fabricação de cerveja
461	CBI - Chassis Brakes International Portugal, S.A.	Abrantes	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis
316	Couro Azul - Indústria e Comércio de Couros, S.A.	Alcanena	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo
198	Silicália Portugal - Indústria e Comércio de Aglomerados de Pedra, S.A.	Abrantes	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.
205	Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, S.A.	Alpiarça	Congelação de frutos e de produtos hortícolas
391	João de Deus & Filhos, S.A.	Benavente	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis
183	R.V.O. - Reciclagem - Valorização Outeirense, Lda	Torres Novas	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos
430	Transportes Broliveira, Lda	Ourém	Transportes rodoviários de mercadorias
163	CTR - Consultoria, Técnica e Representações, Lda	Benavente	Fabricação de produtos de limpeza, polimento e proteção
43	Elecgás, S.A.	Abrantes	Produção de eletricidade de origem térmica
248	Panpor - Produtos Alimentares, S.A.	Rio Maior	Panificação
414	Bonduelle (Portugal) - Agroindústria, S.A.	Santarém	Congelação de frutos e de produtos hortícolas
468	Digidelta Internacional - Import Export, S.A.	Torres Novas	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos
472	Nobre Alimentação, Lda	Rio Maior	Fabricação de produtos à base de carne
84	Coração da Terra, Lda	Benavente	Comércio por grosso não especializado
370	Lusocolchão, S.A.	Santarém	Fabricação de colchoaria
340	Tupperware - Indústria Lusitana de Artigos Domésticos, Lda	Constância	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
290	Activelabor - Comércio e Reciclagem de Metais, Lda	Torres Novas	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos
272	Saporil - Business Dynamics, Lda	Santarém	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares
281	Reckitt Benckiser Porto Alto, Lda	Benavente	Fabricação de sabões, detergentes e glicerina
306	Lista de Conquistas, Unipessoal, Lda	Benavente	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos
199	ZWM - White Solder UE Metals, Lda	Ferreira do Zêzere	Comércio por grosso de minérios e de metais

e extracomunitárias

	Volume de negócios (ano)	Exportações (ano)	Exportações Mercado Comunitário (ano)	Exportações Mercado Extra-comunitário (ano)	Exportações/ Volume de negócios (ano) (%)
	119 547 532,29	106 039 616,89	81 890 011,80	24 149 605,09	88,70
	93 272 797,40	81 370 070,40	62 627 145,92	18 742 924,48	87,23
	148 469 271,02	73 047 490,88	67 981 664,91	5 065 825,97	49,20
	110 238 994,00	70 378 902,00	37 563 570,00	32 815 332,00	63,84
	64 366 158,66	62 737 247,54	58 326 484,57	4 410 762,97	97,46
	68 567 853,82	58 655 331,98	25 993 747,74	32 661 584,24	85,54
	58 677 317,23	53 809 222,07	17 939 629,26	35 869 592,81	91,70
	64 434 426,00	51 362 980,48	51 362 980,48	0,00	79,71
	53 571 497,00	48 554 036,00	40 114 493,00	8 439 543,00	90,63
	49 145 070,32	31 534 729,85	31 534 729,85	0,00	64,16
	46 373 238,34	28 749 972,51	28 749 972,51	0,00	61,99
	25 960 773,69	25 270 977,48	18 469 669,28	6 801 308,20	97,34
	23 379 269,64	23 378 203,79	23 378 203,79	0,00	99,99
	60 992 547,24	23 180 901,22	21 325 405,69	1 855 495,53	38,00
	32 656 349,41	23 121 641,13	21 757 511,16	1 364 129,97	70,80
	39 621 483,65	19 787 394,95	17 474 034,93	2 313 360,02	49,94
	108 769 316,15	18 975 329,43	16 994 166,00	1 981 163,43	17,44
	18 962 243,67	18 962 243,67	0,00	18 962 243,67	100,00
	24 390 722,81	18 833 705,15	18 500 604,68	333 100,47	77,21
	18 421 838,91	18 401 164,58	53 512,38	18 347 652,20	99,88
	73 874 713,57	17 453 819,95	17 433 152,45	20 667,50	23,62
	16 431 204,93	16 430 516,45	0,00	16 430 516,45	99,99
	25 648 966,00	15 970 323,00	15 253 531,00	716 792,00	62,26
	20 291 416,45	15 194 538,47	43 090,20	15 151 448,27	74,88
	17 690 924,30	14 915 561,27	13 190 581,27	1 724 980,00	84,31

Nova linha de apoio às PME

A Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC) vai lançar uma linha de apoio às PME já a partir de 2020.

A nova linha, com um montante de 450 mil euros, é concedida ao abrigo do programa Horizonte 2020, com o objetivo de apoiar as empresas através da criação de um ecossistema colaborativo sustentável para a expansão dos seus negócios e integrador de novos setores e indústrias dinâmicos, mediante projetos de inovação transetorais, transfronteiriços e orientados para os desafios provenientes dos clusters regionais.

A Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC) é a entidade gestora do Cluster AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção, certificado pelo IAPMEI.

PUB.

Governo dá apoio financeiro direto a trabalhadores que se mudem para o Interior

Governo lançou em fevereiro o Programa "Trabalhar no Interior", uma iniciativa que tem como objetivo apoiar e incentivar a mobilidade geográfica de trabalhadores para os territórios do Interior. Através de um conjunto de incentivos e de apoios financeiros, o Governo pretende incentivar a fixação de pessoas nestes territórios.

Um dos incentivos será a medida Emprego Interior MAIS, que disponibilizará um apoio inicial de até 4.827 euros para os trabalhadores que decidam mudar-se para o Interior.

Além desta medida, os estágios profissionais que se realizem no Interior terão uma majoração de 10 pontos percentuais na comparticipação da bolsa pelo IEFP, bem como a majoração em 20% do prémio-emprego (conversão do contrato de estágio em contrato sem termo). A nível da Formação Profissional, vão ser flexibilizadas as regras relativas ao número mínimo de alunos por curso e vão abrir 13 Centros Qualifica no Interior.

O programa incluirá ainda incentivos às empresas para a contratação, com majorações especiais (de 25% no âmbito do Contrato-Emprego). Por outro lado, será complementado pelo Programa +CO3SO Emprego.

O Programa "Trabalhar no Interior" beneficia igualmente da medida de apoio ao regresso de emigrantes, prevista no âmbito do Programa "Regressar", que passará a contemplar uma majoração de 25% para os emigrantes que regressem a Portugal e que vão trabalhar para territórios do Interior.

Para facilitar a mudança, será também lançado o programa "Habitar no Interior", para o desenvolvimento de redes de apoio locais e regionais para a divulgação e implementação do "Chave na Mão", que vai incentivar projetos-piloto municipais destinados ao arrendamento a custos mais acessíveis. Para tal, vai ser criada uma rede que integra as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e os Municípios.

O "Trabalhar no Interior" terá uma Bolsa de Emprego dedicada com divulgação de ofertas de emprego para facilitar a identificação de necessidades de trabalhadores e serão organizadas ações de promoção.

Este é um trabalho articulado entre as Áreas Governativas do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, das Infraestruturas e Habitação, e da Coesão Territorial.

Consultoria, formação e auditorias internas em:

- Qualidade
- Ambiente
- Recursos Humanos
- Marcação CE
- Segurança Alimentar
- Higiene e Segurança
- Inovação
- Responsabilidade Social
- Benchmarking
- Respostas sociais
- Modelos de Excelência

kwl
SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE

DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

Entidade Nacional Benchmarking

European Quality in Social Services eQuass

www.kwl.pt

GRUPO CH
Soluções globais

A internacionalização das empresas e o quadro fiscal internacional

CATARINA GONÇALVES
Corporate and International Tax Partner
PWC

FERNANDA MIRALDES BULUS
Corporate and International Tax Manager
PWC

Se por um lado Portugal se está a tornar um polo de investimento internacional, com um crescente aumento dos hubs de investimento, start ups e shared service centers, também as empresas portuguesas revelam um cada vez maior interesse pelos mercados estrangeiros.

Neste contexto, os aspetos fiscais devem ser vistos como de extrema relevância aquando da definição de uma estratégia de internacionalização, já que podem assumir uma importância decisiva para o sucesso além-fronteiras. E quando se fala em impostos, cada Estado quer uma fatia da receita gerada, tornando o processo complexo e dotado de nuances específicas consoante o mercado alvo.

Mesmo nos casos de menor complexidade, como a exportação de bens, que regra geral, estão isentas de IVA (tanto nas operações intracomunitárias quanto nas exportações para países terceiros), as particularidades do caso concreto podem pôr à prova a aplicabilidade da isenção pelo incumprimento de formalidades exigidas pela lei fiscal. A título de exemplo, as novas provas documentais necessárias para a aplicação da isenção de IVA nas transmissões de bens intracomunitárias e, no caso das exportações, a necessidade de ter uma fatura emitida corretamente e o respetivo documento alfandegário de suporte à aplicação da isenção de IVA.

Para além do IVA, a atuação direta noutras jurisdições (via instalação fixa ou agente dependente), nomeadamente com a celebração de contratos diretamente com os clientes locais, pode criar um risco de estabelecimento estável, o que determina que a empresa Portuguesa passaria a estar sujeita a imposto nessa jurisdição sobre o lucro imputável ao estabelecimento estável, nos termos das regras locais.

É claro que não são todas as situações que acarretam uma presença tributável noutra jurisdição, dependendo sempre do modelo de negócio implementado e das circunstâncias do caso concreto. Contudo, deve-se ter em atenção o exercício habitual das atividades no exterior e o seu caráter de permanência.

Em determinados casos, pode ser interessante criar desde já uma sucursal na jurisdição alvo ou até uma subsidiária. Isto porque, consoante as características do mercado alvo e das regras locais de tributação, a opção por uma ou por outra reduzirá o impacto das consequências fiscais nos fluxos financeiros entre os diferentes Estados.

E não é só. Os não residentes (entidades ou individuais), mesmo quando não têm uma presença tributável que qualifique como um estabelecimento estável, também pagam impostos no estrangeiro quando obtêm certos tipos de rendimentos, via retenção na fonte. Assim, torna-se ainda mais importante fazer uma análise prévia, também numa perspetiva fiscal, aos principais fluxos financeiros que derivem de estratégias de financiamento, distribuição de dividendos ou pagamentos intragrupo.

Nestas situações há que conhecer também os mecanismos existentes para evitar a dupla tributação, sejam eles domésticos ou internacionais.

Em Portugal (e noutros Estados da UE) estão contempladas isenções específicas ao abrigo de diretivas tanto para os dividendos como juros e royalties que permitem desonerar o contribuinte que tenha fluxos financeiros com entidades do mesmo grupo, mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Já a nível internacional, há que conhecer quais os países com os quais a jurisdição alvo do investimento tenha sido celebrada uma Convenção para evitar a dupla tributação - CDT (e se esta está em vigor), as quais poderão também ser essenciais para reduzir a carga tributária na internacionalização. Portugal conta com uma vasta rede de CDTs, beneficiando os investidores portugueses[1].

Por sua vez, unilateralmente ou por via dos mecanismos internacionais, pode ser concedido um crédito de imposto para recuperação do imposto pago no exterior, o qual reduz o imposto apurado no país de residência aquando da entrega da respetiva declaração (i.e., Modelo 22 em Portugal).

Por fim, há que conhecer se o processo de internacionalização pode beneficiar de algum incentivo, seja concedido pela jurisdição alvo, seja por Portugal. Relembre-se a este propósito que o Orçamento do Estado para 2020 contém uma autorização legislativa para que o Governo possa vir a implementar incentivos fiscais às atividades de promoção de PME, com vista à internacionalização dos seus produtos e atividades, acesso a mercados e valorização da oferta nacional.

E assim, destacamos apenas alguns, dos inúmeros tópicos de natureza fiscal que as empresas portuguesas podem e devem considerar no momento de decisão de internacionalização, apostando assim na maximização das suas performances. E a sua empresa? Está preparada para o desafio dos mercados internacionais? ■

[1] Atualmente, a Nersant promove missões empresariais a França, Bélgica, Vietname e Gana, bem como eventos internacionais no Dubai, Nova Iorque, Uruguai e Macau, sendo que Portugal tem CDT com todos eles, à exceção do Gana.

Ourém

CÂMARA MUNICIPAL

LÍDER EM SANTARÉM...

Confirmando a tendência de crescimento do tecido empresarial, Ourém volta a liderar, com larga vantagem, o ranking das empresas com Estatuto PME Líder no distrito de Santarém.

...E NO PÓDIO EM LEIRIA!

A classificação conjunta das tabelas dos distritos de Leiria e Santarém evidencia a dinâmica empresarial do Município de Ourém, cujas 87 empresas garantem um lugar no pódio.

Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

também é Excelência Empresarial

sifIDE
Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial

A oportunidade de recuperar, na coleta do IRC de 2019 (a pagar em 2020), até 82,5% dos custos com atividades de Investigação e Desenvolvimento realizadas

FRANCISCO CORREIA
Fine Solutions

O SIFIDE é um instrumento fiscal de caraterísticas únicas, que pretende potenciar a competitividade da economia portuguesa, premiando as empresas que investem em I&D.

É um programa de âmbito nacional de Incentivos Fiscais a conceder às empresas que fizeram atividade de Investigação e Desenvolvimento (com vista à aquisição de novos conhecimentos científicos ou técnicos, ou, através da exploração de resultados de trabalhos de investigação ou de outros conhecimentos científicos ou técnicos com vista à descoberta ou melhoria substancial de matérias-primas, produtos, serviços ou processos de fabrico).

Este benefício fiscal, integrado no Código Fiscal do Investimento, permitiu às empresas poupanças fiscais, no ano de 2018, de cerca de 136 milhões de euros de IRC. O período para apresentação de candidaturas ao SIFIDE decorre até 5 meses após o fecho do ano fiscal anterior. Pelo que, no caso das empresas que terminaram o ano fiscal de 2019 a 31 de dezembro, a candidatura decorrerá junto da Agência Nacional de Inovação, até ao final do dia 31 de Maio de 2020.

Podem beneficiar do SIFIDE os sujeitos passivos de IRC, residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza agrícola, industrial, comercial ou, de serviços e os não residentes com estabelecimento estável, i.e., todos os sujeitos passivos de IRC em que o lucro tributável não seja determinado por métodos indiretos e que não sejam devedores ao Estado e à Segurança Social.

Consideram-se dedutíveis as seguintes despesas: Aquisições de ativos fixos tangíveis, adquiridos em estado novo e na proporção da sua afetação à realização de atividades de I&D; Despesas com pessoal com habilitações literárias mínimas do nível 4 do QNQ; Despesas com a participação de dirigentes e quadros na gestão de instituições de I&D; Despesas de funcionamento; Despesas relativas à contratação de atividades de I&D; Custos com registo e manutenção de patentes; Despesas com a aquisição de patentes; Participação no capital de instituições de I&D e contributos para fundos de investimentos; Despesas com auditorias à I&D; Despesas com ações de demonstração e Despesas com atividades de I&D associadas a projetos de conceção ecológica de produtos.

A dedução fiscal é efetuada nos termos do art.º 90.º do Código do IRC, na liquidação respeitante ao período de tributação em que as despesas são suportadas. A contabilidade deve evidenciar o imposto que deixe de ser pago em resultado da dedução, mediante menção do valor correspondente no anexo às demonstrações financeiras relativa ao exercício em que se efetua a dedução. De salientar que as despesas que, por insuficiência de coleta, não possam ser deduzidas no exercício em que foram realizadas, poderão ser deduzidas até ao oitavo exercício imediato.

O SIFIDE é cumulável com outros benefícios fiscais e com incentivos financeiros do Portugal 2020. Ademais pode contemplar projetos internos da empresa – não sujeitos a incentivo - ou projetos de ambos os tipos, não existindo número máximo de projetos por SIFIDE. No caso de projetos financiados, o benefício fiscal apenas incide na percentagem de investimento que não foi alvo de incentivo.

A candidatura ao SIFIDE é, com a Fine Solutions, um processo simples e célere, devido à experiência de vários anos; aos excelentes resultados (nalguns anos com a aprovação de 100% das candidaturas apresentadas); à metodologia testada e comprovada; à abordagem abrangente, desde a elaboração, acompanhamento do processo até à aprovação e utilização do crédito de imposto. O nosso modelo de faturação é com base no sucess fee.

Para além do SIFIDE existem outros benefícios fiscais que podem contribuir para a competitividade e a eficiência fiscal das empresas associadas da Nersant, logo, mais lucro e menos riscos.

Ficou com alguma dúvida sobre o SIFIDE? Contacte a equipa da Fine Solutions através do e-mail geral@fine-solutions.pt ■

PORTAL COMPRO NO RIBATEJO

apresenta 1.237 empresas com 1.564 produtos

Já está online o portal www.compronoribatejo.pt, uma iniciativa da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém para dinamizar os negócios das empresas da região.

O Portal arrancou com 1074 empresas que oferecem 1538 produtos e serviços, e atualmente conta com 1.237 empresas e 1.564 produtos/serviços, nesta que é a mais recente aposta da NERSANT para dinamizar os negócios no Ribatejo entre empresas associadas e não associadas.

NOVO PORTAL EM ESTREIA

O novo portal criado pela NERSANT foi apresentado, em sessões de apresentação dos projetos da NERSANT às empresas e IPSS, realizadas em Abrantes, Santarém, Cartaxo, Ourém e Benavente.

O portal permite que qualquer pessoa conheça os serviços e produtos das empresas associadas da NERSANT. Oferece a possibilidade de solicitar gratuitamente propostas de negócios e pedir cotações de produtos e serviços, de forma a poder tomar as melhores decisões.António Campos, presidente da Comissão Executiva da NERSANT, salienta que este portal pretende ser o grande espaço de negócio não só para as empresas associadas da NERSANT, que têm aqui um canal gratuito para os seus negócios, mas também para qualquer outra empresa ou o simples cidadão, que pode aqui fazer o seu pedido de orçamento ou de cotação de produtos e serviços".

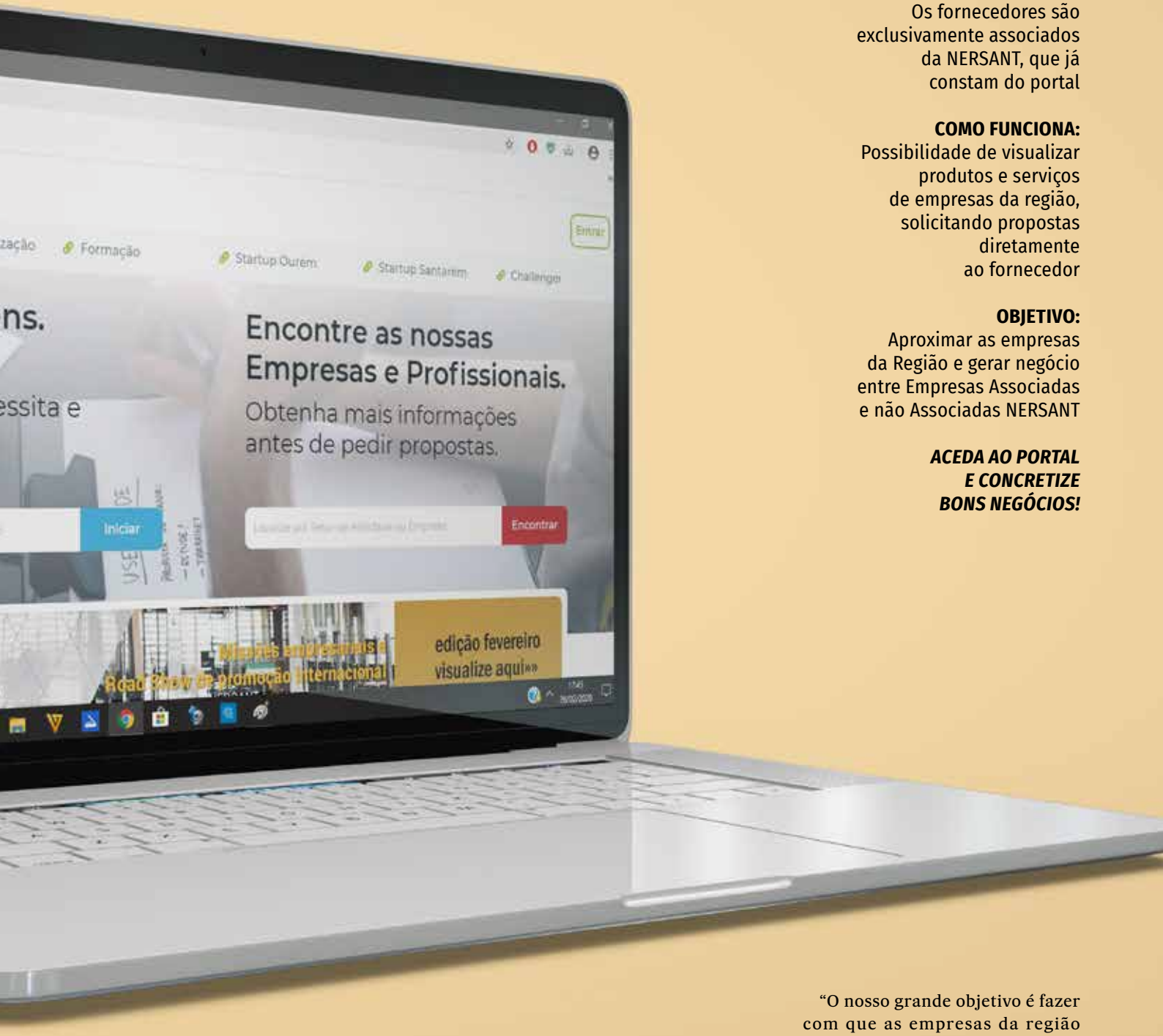
O www.compronoribatejo.pt pode contribuir ainda para redução de custos operacionais das empresas, pois permite de forma simples solicitar várias cotações e optar pela melhor solução, uma vez que existem gastos gerais que podem sofrer grandes variações em períodos curtos de tempo.

SERVIÇO SEM CUSTOS PARA EMPRESAS E CLIENTES

Os clientes podem entrar no portal e aceder de imediato aos 1.564 produtos e serviços das 1.237 empresas presentes no portal. Quanto às empresas, basta fazer um simples registo online para aceder ao serviço do portal e, assim, poder dar a conhecer os serviços e produtos no portal.

"O serviço não tem quaisquer custos, e a intervenção da NERSANT limita-se a criar as condições para o negócio, tudo o resto será entre as empresas e os compradores", salienta António Campos.

Após o cliente solicitar o orçamento ou cotação do produto ou serviço,



QUEM ESTÁ NO PORTAL:
Os fornecedores são exclusivamente associados da NERSANT, que já constam do portal

COMO FUNCIONA:
Possibilidade de visualizar produtos e serviços de empresas da região, solicitando propostas diretamente ao fornecedor

OBJETIVO:
Aproximar as empresas da Região e gerar negócio entre Empresas Associadas e não Associadas NERSANT

ACEDA AO PORTAL E CONCRETIZE BONS NEGÓCIOS!

as propostas irão ser-lhe enviadas diretamente, para o seu contacto.

O cliente deve entrar em contacto direto com as empresas, para negociar e tomar a sua decisão, cabendo-lhe, naturalmente, a decisão de adjudicar ou não.

Depois de adjudicar diretamente com o fornecedor selecionado, irá recepcionar o produto ou serviço e pagá-lo diretamente à empresa, sem passar pelo portal. De salientar que o portal Compro no Ribatejo não cobra qualquer valor ou comissão sobre as compras efetuadas.

DINAMIZAR TECIDO EMPRESARIAL DO RIBATEJO

Desta forma, a NERSANT procura aproximar as empresas e proporcionar negócios, favorecendo o conhecimento e acesso ao tecido empresarial da região.

"O nosso grande objetivo é fazer com que as empresas da região sejam mais conhecidas e tenham assim mais negócios e que possam também conhecer-se e comprar mais umas às outras", adianta o presidente da Comissão Executiva da NERSANT.

"O sucesso deste portal vai depender das empresas, a nossa responsabilidade foi chegar até aqui, e oferecer um serviço muito simples e acessível", concluiu António Campos. ■

COMER BEM com o Viver o Tejo

Este mês, Enguias Fritas

Este mês, a enguia torna-se única e rainha nos pratos ribatejanos. Quem ainda não conhece, ou não provou, fica um pouco cético. Quem prova, afirma ficar deliciado e tornar-se apaixonado por esta iguaria. Aceite esta sugestão. Se nunca degustou, prove e delicie-se.

ENGUIAS FRITAS, O PRATO

Tal como o bacalhau, a enguia cozinha-se de 1001 maneiras. Grelhada, frita, acompanhada com arroz de tomate ou de feijão, em caldeiradas, em ensopados, à pescador, para os palatos tradicionais, mas também com algumas inovações culinárias para paladares mais abertos a novos sabores: por exemplo, em filetes com molho de camarão, em feijoada, torricados, cataplanas, molhatas ou calulu de enguias, entre outros pratos.

A ENGUIA

A enguia comum tem o nome científico "Anguilla anguilla ". Trata-se de um peixe é uma espécie catádroma, ou seja, passa grande parte da sua vida em água doce, migrando depois para o mar onde se reproduz. A enguia distribui-se por todas as bacias hidrográficas portuguesas e é, de uma forma geral, abundante, verificando-se, no entanto, uma tendência para a regressão na parte superior das bacias hidrográficas com barragens. ■

Sugestão de restaurantes aderentes Viver O Tejo onde poderá saborear este prato:

- Torres Novas - Casa das Enguias
- Vila Nova Barquinha- Almourol, O Ribeirinho
- Mação – Pescador
- Benavente – A Torre
- Chico do Porto – Samora Correia

Ainda não é aderente Viver o Tejo? Pergunte-nos como aderir através geral@viverotejo.pt.

VIVER O TEJO
TURISMO CULTURA ANIMAÇÃO

A não perder...este mês Fevereiro e Março.

FONTE:

HTTP://NATURLINK.PT/

HTTPS://WWW.MESDAENGUIA.PT/

Sabia que em 2019, só o concelho de Salvaterra de Magos saldou cerca de seis toneladas de consumo deste peixe?

município de

benavente

TERRAS DO ARROZ CAROLINO
DAS LEZÍRIAS RIBATEJANAS

Câmara Municipal de Benavente

www.cm-benavente.pt

cmb@cm-benavente.pt

património

natureza

percursos

festas

charneca

cultura

rio

lezíria

golfe

identidade

Casas do Ambiente na Nauticampo 2020

A empresa Casas do Ambiente – Estruturas de Madeira, sediada em Muge, concelho de Salvaterra de Magos, mostrou o seu trabalho na NAUTICAMPO, que decorreu na FIL (Lisboa), de 12 a 16 de fevereiro.

A empresa vai ter uma Campanha Especial de Feira, que corresponde ao desconto proporcional à área útil da estrutura.

Filstone recebe open day do Projeto Inovstone 4.0

Com 24 parceiros, o projeto Inovstone 4.0, o quarto projeto mobilizador de Investigação e Desenvolvimento no Setor da Pedra Natural, iniciou o último ano de atividade, com um open day, onde se pretendeu, mais uma vez, dar a conhecer o projeto e um dos parceiros demonstradores.

Desta vez, a Filstone recebeu este evento, no dia 28 de janeiro, onde além de se apresentar o projeto, foi possível conhecer todo o processo produtivo e de sustentabilidade desta Empresa.

A Filstone, juntamente com a Solancis, TorreMarmores, Inovopedra – LSI, Marfilpe, Urmal, Pedramoca, Granialpa, Marmocazi, Mármores Galrão e Granatur foram as empresas que estão a realizar testes e demonstração de todas as tecnologias, softwares e outras soluções que estão a ser desenvolvidas pelas Empresas desta área: CEI, FRAVIZEL, INOCAM, FRONTWAVE, DIAPOR e ZIPOR.

O Projeto tem uma forte componente de conhecimento e de transferência que está a ser assegurado pelas Entidades do Sistema de Investigação e Inovação, UNIVERSIDADE DE ÉVORA, ISQ, FCT-UNL, ISCTE, IST, UTAD, IP PORTALEGRE.

Com um investimento total de 7.049.165,50 euros e incentivo de 4.000.000,00 Euros, o INOVSTONE 4.0 é cofinanciado pelo LISBOA 2020, COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do FEDER.

O caminho LEAN STONE está assegurado, as Empresas estão a preparar-se para a Economia Digital e a evoluir para uma Indústria 4.0. Foi provado durante este dia aberto, que a evolução e a competitividade das Empresas, tem vindo a passar pelos Modelos de Internacionalização e os Modelos de Produção cada vez mais inteligentes, integrando novas tecnologias e software que estão a permitir a estas empresas serem das mais inovadoras e reconhecidas a nível Europeu.

No último trimestre de 2020, o Consórcio INOVSTONE 4.0 irá demonstrar a todos os stakeholders os resultados deste Projeto, muito deles, já em registo de patenteação.

Riográfica renova a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2015

Em Janeiro decorreu a auditoria para manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2015 e mais uma vez,a Riografica obteve um excelente resultado, renovando a certificação com zero não conformidades e zero observações.

"Um objetivo alcançado que é um foco permanente de toda a equipa RioGráfica porque todos os dias queremos o melhor para os nossos clientes", refere a empresa.A gestão da e pela qualidade é uma aposta que teve inicio em 2005, sendo uma responsabilidade de todos os colaboradores da empresa", afirma a RioGráfica. Como tal, a RioGráfica trabalha sempre focada e orientada para a sua política de qualidade: Melhoria continua; Superar a expectativa do cliente; Envolvimento e satisfação dos colaboradores; Sustentabilidade da organização.

A Riográfica salienta que o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015 está presente em todos estes pilares de actuação e serve de igual forma todas as áreas de trabalho da empresa, desde a produção até à administração com vista a estruturar de forma coesa todas as etapas do processo de produção.

Renova propôs sugestões para um Dia dos Namorados ainda mais apaixonado

A Renova apresentou diferentes sugestões de produtos para celebrar o Dia dos Namorados com originalidade. A Renova apresentou a sua nova coleção de lenços de bolso e lenços faciais, perfeitos para criar um ambiente romântico e divertido onde quer que esteja.

Uma chuva de corações coloridos, imagens do universo barista que representam muitos dos primeiros encontros, assim como imagens de edifícios a apelar à descoberta do mundo a dois, são algumas das ilustrações que darão um toque ainda mais especial e inspirador a este dia que se espera inesquecível.

E porque este dia foi propício a jantares românticos a dois, a Renova sugeriu ainda uma colecção exclusiva de guardanapos de São Valentim que conferem à mesa um toque de romantismo e sedução com múltiplas ilustrações divertidas que apelam aos sentidos, ao diálogo e à cumplicidade e que são um óptimo pretexto para lançar um novo desafio. Com 20 guardanapos de folha tripla em cada maço, os guardanapos Black Label são perfeitos para a ocasião.

A Renova propõe ainda a coleção Baisers dos guardanapos Made by You, disponíveis exclusivamente online em www.myrenova.com. Tendo o beijo como inspiração central, oferece ilustrações diferentes, simplesmente perfeitas para os corações mais provocadores assinalarem esta data tão única e especial.

Jornadas de Empreendedorismo da CIMLT

A CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo está a incentivar o empreendedorismo criativo jovem junto das escolas, no âmbito do seu projeto de promoção do sucesso escolar que envolve 10 municípios.

O Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim aderiu a esta iniciativa, estando as técnicas do Gabinete de Promoção do Sucesso Escolar da Câmara de Almeirim a realizar várias iniciativas junto das turmas do 9.º ano.

Depois de apresentarem o Concurso, transmitido aos alunos o modo de funcionamento, seguiram-se várias oficinas criativas, através das quais, foram trabalhadas várias competências relacionadas com o empreendedorismo, ao mesmo tempo, que os jovens preparam e desenvolvem a sua ideia final de empreendedorismo que levarão às Jornadas Municipais.

Esta iniciativa culminará com a realização de duas etapas finais: a realização das Jornadas Municipais de Empreendedorismo, onde, será selecionada a ideia / projeto vencedor que, por sua vez, irá ser levado às Jornadas Intermunicipais de Empreendedorismo da CIMLT.

Projeto EmpCriança promove empreendedorismo na comunidade escolar

Mais de 480 alunos vão participar em mais uma edição do projeto EmpCriança, que arrancou no dia 30 de janeiro com o início da acção de formação aos professores. Promovida pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, esta edição do EmpCriança conta com a participação de 15 escolas de 12 municípios do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo.

O projeto EmpCriança tem como principal objetivo sensibilizar para o empreendedorismo as crianças do 3.º e 4.º anos do ensino básico da região de Santarém, com o intuito de estimular a capacidade de criação, observação e atuação dos alunos, preparando-os para o futuro.

O acompanhamento do projeto é feito pela NERSANT até final do ano letivo, altura em que o projeto termina com o Fórum EmpCriança, onde os alunos irão apresentar a sua mini-empresa. O projeto também engloba formação para os professores participantes.

O EmpCriança pretende desenvolver nas crianças competências e comportamentos de criatividade, autonomia, sentido de responsabilidade, organização e sentido cívico. Pretende também envolver as crianças e a comunidade empresarial num processo de mútua aproximação. O projeto associa o empreendedorismo e a dinâmica empresarial a valores positivos, bem como um futuro profissional atrativo. Valoriza as diferentes áreas do saber, por meio de experiências práticas, envolvendo o que se passa à sua volta: família, empresas, instituições, localidades, etc.

Para além do EmpCriança, a NERSANT organiza mais dois projetos com o mesmo intuito, para os alunos do 2.º e 3.º ciclo – o EmpreenderJovem, e para os alunos do secundário – o EmpreEscola.

Vigobloco cria conceito inovador de piscinas modulares

A empresa Vigobloco apresenta o MC-pool, um novo conceito de piscinas modulares, desenvolvido pela empresa Vigobloco, em parceria com duas entidades não empresariais do sistema de I&I, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e o Instituto Superior Técnico, juntas no CERIS - o maior centro de investigação em Engenharia Civil.

"O projeto MC-Pool tem como principais objetivos a implementação de um novo produto com um processo inovador de montagem e execução de piscinas modulares aliado à melhoria dos materiais utilizados causando um menor impacte ambiental, com possibilidade de comercialização a nível internacional", declara Ana Machado, responsável do projeto MC-pool.

O Compete2020 possibilitou que estas entidades, académicas e industrial, estudem, desenvolvam e implementem este produto no mercado, proporcionando capacidade de melhoria contínua à Vigobloco."

O projeto MC-Pool - Modular Concrete Pool tem como objetivo desenvolver um conceito inovador - novo produto e novo processo - de piscinas modulares, pré-fabricadas em betão, mais económicas, mais rápidas de executar, mais duráveis, mais termo-eficientes, e mais eco-eficientes, por comparação com a solução tradicional, executada in situ em betão armado.

Pretende-se criar um conceito inovador baseado no sistema 'pré-parede' da Vigobloco, que possibilite a construção de piscinas por assemblagem e simultaneamente facilite o transporte dos módulos prefabricados.

Sendo a Vigobloco uma empresa de base tecnológica, faz parte da sua estratégia desenvolver e comercializar produtos inovadores, cujo valor acrescentado seja baseado no conhecimento científico mais atual, permitindo assim aumentar a sua competitividade a nível nacional e internacional.

O projeto conta com o apoio do COMPETE 2020 no âmbito do Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Copromoção, envolvendo um investimento elegível de 552 mil euros o que resultou num incentivo FEDER de cerca de 347 mil euros.

Agrocluster premeia estratégias digitais das empresas agroalimentares

O Agrocluster, no âmbito do projeto E-Agro Innovation, está a a promover os E-Agro Awards, iniciativa que irá premiar e distinguir a excelência de soluções tecnológicas de e-commerce desenvolvidas pelas empresas do setor agroindustrial em Portugal. Os E-AGRO AWARDS, promovidos pelo Agrocluster – Cluster Agroindustrial do Ribatejo, no âmbito do projeto E-Agro Innovation, cofinanciado pelo COMPETE 2020, PORTUGAL 2020 e pela União Europeia através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Este projeto tem por finalidade acelerar a inovação digital no setor agroindustrial, em particular na vertente do e-commerce, estimulando as empresas para a adoção de novos canais de comercialização, suportados em ferramentas digitais.

As empresas serão distinguidas em quatro categorias: Best E-agro Website, Best E-Agro Ecommerce, Best E-Agro by Women e People's Choice. A avaliação das empresas candidatas será realizada por um júri constituído por especialistas da área, mediante uma grelha de critérios de performance, usabilidade, design, entre outros. A única categoria que não será avaliada pelo júri, é a People's Choice, que será atribuída ao site que tiver mais votos do público.

De salientar também o prémio E-Agro by Women, que pretende distinguir websites institucionais ou de E-commerce elaborados por mulheres, com o objetivo de estimular a participação feminina na área digital.

Esta iniciativa prevê ainda a atribuição de Special Awards em categorias especificas, tais como: Estratégia Digital, Desempenho, Design e Criatividade, Conteúdos, Interatividade e Customer Experience. Todas as informações e candidaturas sobre esta iniciativa encontram-se disponíveis no site www.e-agroawards.com.

Secretário de Estado Adjunto e da Economia visita empresa Fravizel

No âmbito da iniciativa "Encontros para a Competitividade e Inovação" dedicada à fileira da Pedra Natural, João Correia Neves, Secretário de Estado Adjunto e da Economia, visitou no dia 29 de janeiro, a empresa FRAVIZEL – Equipamentos Metalomecânicos, S.A. sedeada em Pé da Pedreira, Alcanede.

A visita foi acompanhada por Nuno Serra, vereador da Câmara Municipal de Santarém, Manuel Joaquim Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Nuno Mangas, presidente do IAPMEI, Maria Salomé Rafael, presidente da direção da Nersant, entre outros.

Iniciativa do Ministério da Economia, em colaboração com o IAPMEI, estes encontros têm como objetivo dar a conhecer e colocar em evidência o tecido empresarial português e fomentar sinergias entre os vários agentes públicos e privados, dando especial atenção aos desafios que se perspetivam para as empresas e para as regiões. A visita à Fravizel permitiu conhecer o trabalho que esta empresa desenvolve na criação de acessórios e máquinas para facilitar o trabalho dos seus clientes (problem solver), desenvolvendo produtos inovadores e de qualidade para responder às necessidades dos seus clientes, com um serviço pós-venda e com sustentabilidade ambiental.

A Fravizel é uma empresa de engenharia metalomecânica com 30 anos de história, que desenvolve, produz e comercializa produtos e serviços destinados ao sector da Rocha Natural, Construção Civil e Obras, Florestal, Minas, Portos Marítimos e Indústria em geral, procurando soluções inovadoras no mercado e, consequentemente, aumentando a produtividade dos seus mercado alvo.

O setor dos recursos minerais assume atualmente uma importância central na economia nacional, sendo responsável por cerca de 20 mil postos de trabalho e 1,15 mil milhões de euros de volume de negócios na fileira dos recursos não metálicos, sendo de salientar que 900 milhões de euros provêm da exportação, maioritariamente correspondentes a minérios de cobre e zinco e a rochas ornamentais. Os Encontros para a Competitividade e Inovação tiveram início em 2018, tendo já passado pelos distritos de Aveiro, Leiria, Viana do Castelo, Faro, Santarém e Beja, abordando diferentes áreas de trabalho.

Recadex lança-se em Abrantes, Tomar e Torres Novas

A empresa Recadex oferece um serviço de estafetas de forma eco sustentável e adequado às necessidades dos residentes. Já se encontra em atividade nas cidades de Abrantes, Tomar e Torres Novas.

A RecadeX é pioneira na gama de serviços que oferece em Portugal.

"Não se trata apenas de um serviço de estafetas multifacetado ou moços de recados de bicicleta, somos um meio facilitador sustentável, interligando rapidamente empresas, auxiliando pessoas, promovendo o comércio local e produtores agrícolas da região", explica a empresa.

NUTRIX recebe menção honrosa em bootcamp de empreendedorismo social

A empresa NUTRIX, com sede na Startup Santarém, foi distintinguia no 2.º Bootcamp de Empreendedorismo e Inovação Social. Esta iniciativa foi dinamizada pelo IES - Social Business School e realizada na incubadora LIS (Leiria Inovação Social), a recém-criada Incubadora de Inovação Social da IDDNET, com o apoio do Politécnico de Leiria na qualidade de Investidor Social e dos Fundos da União Europeia, pelo Portugal Inovação Social. Entre 35 empreendedores sociais, o 1.º prémio foi atribuído ao projeto "Smile and Sea", promovido pela Associação Sorrisos de Julinha. A menção honrosa foi para o projeto "Freedom Crickets" promovido pela empresa NUTRIX, Estabelecimento Prisional de Leiria e Associação Atlas.

Ourém apoia empreendedorismo e empresas

"O empreendedorismo e o mundo empresarial têm sido áreas em que temos vindo a apostar de uma forma bem efectiva", anuncia a Câmara Municipal de Ourém. A autarquia aponta como exemplos desse trabalho, a criação do espaço empresa, onde qualquer empresário pode tratar de qualquer assunto relacionado com a sua empresa. Outro exemplo é a requalificação e abertura de edifício destinado à instalação de Start Ups, uma oferta para todos aqueles que querem apostar e iniciar um novo negócio.

A autarquia aponta ainda a disponibilização de novos lotes na zona industrial, em Casal dos Frades, que permitirão, a curto prazo, a instalação de mais empresas, e a ampliação de algumas já existentes, e a previsão de criação de mais de 500 postos de trabalho, com investimento de mais de 10 milhões de euros.

O município compromete-se ainda a realizar um "trabalho muito próximo das empresas e dos empresários de forma a captar mais investimento para Ourém" e "em agilizar todos os procedimentos administrativos, para que não existam atrasos na apreciação de projectos empresariais".

O Município anuncia ainda a execução de projecto, da ligação do acesso da ZI Casal dos Frades ao nó do IC9, que deverá ficar concluído em Fevereiro, para que se lançar o procedimento concursal, e iniciar as obras ainda em 2020.

A autarquia aponta ainda como exemplos desta aposta na dinamização empresarial a elaboração de protocolo com a Junta de freguesia de Urqueira, proprietária dos terrenos confinantes com a ZI da Chã, em Caxarias, para sua ampliação. Pior seu lado, a Revisão do PDM, em fase de conclusão, permitirá alargar alguns perímetros empresariais, e que possibilitará a regularização da actividade de algumas empresas já instaladas. Anuncia o início do procedimento para aquisição de terrenos na futura zona industrial da Freixianda.

Depois da identificação de 57 proprietários, e do acordo estabelecido com todos, estamos a iniciar o processo de assinatura dos contratos de promessa compra e venda para a respectiva aquisição. Refere ainda a elaboração de projeto, que se encontra em fase de conclusão, para a futura zona industrial da Freixianda.

Tupperware lança Eco Straw, a palhinha reciclada e reciclável

A Eco Straw da Tupperware é uma palhinha feita a partir de materiais que teriam acabado num aterro, numa aposta da Tupperware para dar-lhes uma nova vida. Uma pequena eco palhinha significa que 200 palhinhas de uso único não acabarão no oceano.

"Comprometidos em fazer a diferença, passo a passo, para contribuir para um mundo melhor e para um planeta mais sustentável", anuncia a empresa Tupperware, com fábrica em Montalvo, Constância.

Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva

O Sistema de Incentivos - SI à Inovação Produtiva, assume-se como um instrumento relevante para o estimulo ao investimento empresarial, bem como para o aumento da competitividade das empresas, permitindo no caso grandes empresas a introdução de atividades inovadoras, de produto e processo, e no caso das PMEs o reforço da sua capacidade no desenvolvimento de bens e serviços.

Neste contexto, foram publicados os seguintes Avisos: Aviso 07/SI/2020 – destinado às empresas com estabelecimento fora dos territórios de baixa densidade; Aviso 08/SI/2020 – dedicado às regiões de baixa densidade, de forma a valorizar os territórios do interior do país.

Vivid Foods autorizada a usar rótulo de comercialização Carne do Pasto

A Vivid Foods, que opera a partir do distrito de Santarém, foi autorizada a utilizar o caderno de especificações e o rótulo associado para a produção e comercialização de carne de bovino – Carne do Pasto, segundo um aviso publicado em Diário da República.

"Verificada a conformidade da candidatura apresentada [...] é concedido à Vivid Foods, Lda, o direito de utilizar o caderno de especificações e o rótulo associado para a produção e comercialização de carne de bovino Carne do Pasto", lê-se no aviso assinado pelo responsável da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), Gonçalo de Freitas Leal.

De acordo com o documento, independentemente da apresentação comercial e em função do tipo de produto, esta carne apresenta-se com o rótulo constante na secção "rotulagem facultativa de carne e ovos" na página da internet da DGADR.

A rotulagem facultativa de carne e ovos é um regime de certificação voluntária, que se utiliza sempre que um operador queira incluir no rótulo qualquer informação que não é exigida na rotulagem obrigatória.

Este sistema aplica-se a carne de bovino, suíno, aves e ovos. A Vivid Foods foi criada em 2013, em Tomar, e mais tarde, mudou-se para o Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha, na Atalaia.

Esta empresa comercializa carne de corte fino, preparados frescos, carne maturada, produtos mistos (carne e vegetais) e vegetais.

Em 2016, a Vivid Foods conquistou o júri do Prémio Intermarché Produção Nacional e venceu na categoria de Carne.

"Foi muito bom ter o nosso projeto reconhecido por um júri de tanto prestígio e composto por elementos de áreas diversificadas. Renova-nos a energia e é um indicador de que estamos numa estratégia correta", afirma Paulo Carvalho, sócio-gerente da empresa sediada em Santarém, criada em 2014. Quanto à importância deste apoio para o setor primário reforça que, "face à visibilidade e escoamento do produto garantido pelo Prémio, é gerada uma motivação extra para desenvolver projetos diferenciados aos empreendedores".

BIOVÓ, cosméticos naturais inovadores

A BIOVÓ é uma marca registada, Portuguesa e propriedade de Verónica Paiva, a Bióloga responsável pela produção de cosméticos naturais e saboaria. Todos os produtos da BIOVÓ são produzidos de forma artesanal, apenas com ingredientes de origem natural e vegetal, sem recurso a ingredientes de origem animal. Assim, todos os produtos são cruelty free e vegan. Grande parte dos ingredientes utilizados são de origem biológica e a base da maioria dos cosméticos naturais é o Azeite Virgem Extra proveniente das oliveiras das Serras de Aire e Candeeiros.

Além da produção de cosméticos naturais, dinamizamos workshops e oficinas por vários locais do país, na área da Biocosmética e Naturopatia. A BIOVÓ tem também uma forte componente de Educação Ambiental através do seu projeto a BIOVÓ vai à Escola.

"Após ter sido mãe fiquei desempregada por opção, procurei o Gabinete de Apoio à criação do próprio emprego do município de Alcanena, porque já tinha algumas ideias na cabeça. Fui encaminhada para a NERSANT, onde fui muito bem recebida pelo João Santos", conta-nos Verónica Paiva.

"Desde a primeira reunião com o João Santos que fiquei muito motivada, assim que lhe expliquei o que pretendia, ele teve a capacidade de juntamente comigo transformar a minha ideia num negócio", adianta a empresária.

"O apoio da NERSANT foi muito importante porque foi através da Associação Empresarial que eu consegui meter as ideias em prática, foi elaborado um plano de negócios e foi assim que consegui pedir financiamento junto da banca", salienta a bióloga.

"Provavelmente, sem a NERSANT teria sido mais difícil conseguir de uma forma sólida e construtiva, ou seja eu já tinha as ideias e já andava a tentar implementar algumas, mas só com o apoio da NERSANT eu consegui implementar de forma mais eficaz e ter acesso a financiamento que foi muito importante para conseguir equipar o meu Atelier e legalizar toda a produção", afirma a empresária.

Após a criação do negócio, a associação faculta acompanhamento após o início da atividade. "É muito importante ter este apoio, principalmente porque nos primeiros tempos além de muitas duvidas que temos que podem ser esclarecidas com os técnicos, é possível também partilhar as "dores de crescimento", acho este ponto muito fundamental, principalmente quando estamos sozinhos no negócio e não temos ninguém com quem partilhar", declara Verónica Paiva.

"O balanço da participação no PAECPE é, pois, muito positivo. Recomendo a todos os que querem criar o seu negócio, se fosse hoje, voltava a participar", conclui a empreendedora.

Foram criadas 160 novas empresas em janeiro no distrito

No mês de janeiro foram constituídas 160 empresas no distrito de Santarém. Relativamente a 2019, regista-se uma diminuição do número de firmas constituídas, uma vez que em janeiro de 2019 foram criadas 193 empresas.

Santarém é o concelho com mais empresas registadas no primeiro mês deste ano, tendo sido constituídas 25 firmas (menos 10 do que em janeiro do ano passado).

Ourém é o 2.º concelho com 19 empresas criadas (menos 6 empresas do que em janeiro de 2019), seguindo-se Benavente (18), Tomar (15), Entroncamento (13), Cartaxo (10), Rio Maior (9), Almeirim e Torres Novas (8), Abrantes e Salvaterra de Magos (6), Chamusca e Coruche (5), Alcanena, Golegã, Mação, Barquinha e Sardoal (2), Alpiarça, Constância e Ferreira do Zêzere (1).

Por setores, o maior número de empresas criadas pertence ao Comércio a retalho, com 16 empresas, seguindo-se as Atividades de angariação imobiliária, com 9 firmas, e "Outras atividades de consultoria para os negócios e gestão" com 7 sociedades.

Os setores do Comércio por grosso, do Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros, e os Restaurantes tipo tradicional registaram 6 empresas cada.

A Construção de edifícios (residenciais e não residenciais) e as Atividades de medicina dentária e odontologia registaram 5 firmas cada.

Seguem-se as atividades de Abate de gado (produção de carne), Transportes rodoviários de mercadorias, Turismo no espaço rural, Atividades de consultoria em informática, Atividades de contabilidade e auditoria, consultoria fiscal, Atividades de design,

Outras atividades de limpeza em edifícios e em equipamentos industriais, Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento, cada uma com 4 empresas criadas.

Registe-se ainda que 109 empresas foram criadas por homens (68%), e 51 das empresas criadas são geridas por mulheres. ■

CA Empresas

AS MELHORES RAZÕES PARA INVESTIR NA SUA EMPRESA.

64 MILHÕES DE EUROS PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE SANTARÉM.

- EMPREENDEDORISMO (APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS)
- APOIO À TESOURARIA
- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- RE-INDUSTRIALIZAÇÃO
- APOIO SOCIAL

CA & NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Conheça as nossas condições de financiamento exclusivas para associados da NERSANT.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

GRUPO TECNORÉM

3 DÉCADAS A CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

1989 - 2020

TECNORÉM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

INOVAQUA ENGENHARIA E AMBIENTE, Lda.

ECOMET® WATER TREATMENT Solutions

Habiplan Engenharia e Construções, Lda.

TEPAG PLANPROJECT®
PLANEAMENTO, ARQUITETURA E ENGENHARIA LDA.

TECNOLame

GTPetro Combustíveis e Serviços, Lda.

TMG Residência para Seniores,lda

EH EnergiHotel

EZEN Soluções de Manutenção®

BARQUINHA Nature house

BARQUINHA River house

Mercedes-Benz
A M. Oureense
Oficina Autorizada Mercedes-Benz

MUSEU INTERATIVO MILAGRE DE FÁTIMA®

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO NA AV. DA REPÚBLICA 77

CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DA ETAR SUL DE SEVER DO VOUGA

CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DA MICROLIME, INDÚSTRIA DE FABRICO DE CAL, FÁTIMA

CONCEÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA ETA DE ALCANTARILHA, ALGARVE

CASA DAS ARTES DE MIRANDA DO CORVO

CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DO COLÉGIO MIRA RIO, LISBOA

CONSTRUÇÃO · ENGENHARIA · AMBIENTE · INDÚSTRIA
MANUTENÇÃO · ENERGIA · SAÚDE · AUTO · TURISMO

www.tecnorem.pt
Estrada Nacional 113, Moinho da Areia · 2490-444 Ourém
Tel: 249 540 480 · Fax: 249 540 489 · Email: geral@tecnorem.pt
Alvará nº 23656

Networking na Startup Santarém já com novas empresas instaladas no CIES II

Realizou-se no passado dia 13 de fevereiro, uma sessão de networking com a participação de 12 empresas incubadas na Startup Santarém, incluindo algumas das sete novas empresas que se instalaram, esta semana, no novo espaço do CIES – Centro de Inovação Empresarial de Santarém, na antiga Escola Prática de Cavalaria.

O CIES de Santarém, dinamizado e gerido pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, conta com meia centena de empresas incubadas na Startup Santarém. Com o espaço inicial da Startup Santarém lotado, foi feita a ampliação do CIES nas antigas instalações da EPC, tendo as obras ficado concluídas no início de fevereiro, o que permitiu já a instalação de sete novas empresas neste espaço.

António Campos, presidente da comissão executiva da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, afirma que esta sessão de networking serviu para dar a conhecer as atividades e áreas de negócios das novas empresas incubadas, de modo a proporcionar uma partilha de conhecimentos e um melhor relacionamento entre toda a comunidade da Startup. "Foi um encontro muito interessante, que permitiu ficar a conhecer melhor a grande diversidade de negócios e atividades das empresas incubadas na Startup Santarém, que se afirma como um ecossistema heterogéneo e diferenciado pela diversidade das atividades aqui desenvolvidas", afirmou o presidente da comissão executiva da NERSANT.

A sessão permitiu dar a conhecer empresas como a Ankix Systems, dedicada ao desenvolvimento de software nas áreas da qualidade, certificação, inovação, smart cities, à Circular - Consultoria em sustentabilidade, passando pela Turhis RTN, dedicada ao turismo histórico, a Templum Evoluto Internacional Services, dedicada à certificação de empresas, a Soditud, fabricante de consumíveis, como talheres, pratos, copos e palhinhas, substitutos do plástico, a Margem Inquestionavel, Lda, plataforma de comércio eletrónico com 200 milhões de euros de vendas, Perfect Work, que faz mediação e acompanhamento de obras, Crunchy Tendency, fabricante de pastéis de nata vegan com loja em Campo de Ourique, Angulos Secretos, loja online de roupa desportiva da marca Tale, Luís Proença Batista, distribuidor de papel, polpa de papel, impressão em papel, ao diário online Mais Ribatejo, website de notícias da região, e a Maria José Felicio Sottomayor, que presta serviços jurídicos a empresas.

ENTREGA DE DIPLOMAS DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO

No final da sessão de networking, realizou-se a entrega dos diplomas do curso formação inicial de empreendedores, promovido pela NERSANT. Esta ação de formação modular certificada constou de quatro módulos com 125 horas, sobre temas como Administração das Organizações, Noções de Economia da Empresa, Controlo de Gestão e Marketing Digital. Na entrega dos diplomas, o presidente da comissão executiva da NERSANT, António Campos, salientou o importante contributo destas ações de formação para a literacia financeira dos empreendedores.

"Um dos fatores mais importantes para o sucesso das empresas é a parte financeira, verificando-se que muitos empresários não têm planos de negócios e não fazem controlo da gestão através dos fluxos de caixa e de tesouraria, que são componentes fundamentais para uma boa gestão", afirma António Campos.

De salientar que a NERSANT tem vindo a realizar um vasto conjunto de ações, como estudos, workshops, formações, e ferramentas financeiras digitais, destinadas a melhorar a literacia financeira das empresas da região. ■

BAU com projeto de intervenção em caixas subterrâneas em Bogotá

A BAU Special Solutions Colômbia SAS, participada da empresa BAU de Torres Novas, recebeu a confiança da empresa elétrica colombiana com a adjudicação de um Projeto de intervenção em caixas subterrâneas em Bogotá a iniciar em breve na capital colombiana. Entretanto, a BAU mudou de instalações, para melhor servir o cliente. Agora, está na Zona Industrial de Torres Novas: Rua Eng.º João Pedro Neves Clara, Pólo DSH, Serrada Grande, 2350-483 Torres Novas.

Dinamarqueses investem 100 milhões de euros em nova central solar em Santarém

A Escalabis Solar, do antigo diretor-geral de Energia Miguel Barreto, está a desenvolver uma nova central fotovoltaica de 189 megawatts em Santarém. O parceiro internacional é a Energi Innovation, que já tem outras centrais solares de menor dimensão em Portugal.

Vibeiras com empreitadas na Costa do Marfim

Foi adjudicado à Vibeiras, pela Mota-Engil África, o contrato para a reconstrução de 13 campos de futebol na Costa do Marfim no âmbito do CAN Cote D'Ivoire 2021, o Campeonato Africano das Nações. Trata-se do estádio de La Paix de Bouaké, e 12 campos de treino (8 em Abidjan e outros 4 em Bouaké).

A empreitada de conceção/construção tem um prazo de 12 meses e inclui, naturalmente, o projeto (classe FIFA & IAAF) bem como, a construção das redes de drenagem (interna e superficial) da rega automática e manual (incluindo grupos hidropressores), pistas de atletismo, os equipamentos e concursos desportivos e os relvados.

O único software de gestão do mercado capaz de gerir de forma integrada toda a empresa.

Tenha toda a informação – produção, comercial, documental e financeira – tratada num único sistema, acessível de qualquer computador, telemóvel ou tablet com ligação à internet.

A Plataforma SOAPP® permite criar um ambiente colaborativo, transversal a toda a organização, automatizando os processos de trabalho.

Peça-nos uma demonstração da solução em
www.new-consulting.pt
ou para o 229 364 140.

Ministro elogia contributo da Mitsubishi Fuso para ano histórico do setor automóvel

O ministro da Economia afirmou que Portugal "passou a pertencer ao clube dos grandes produtores automóveis e que produzem mais de 300 mil veículos" e elogiou o contributo dado pela fábrica da Mitsubishi Fuso Truck Europe, em Tramagal.

O ministro visitou no dia 21 de fevereiro a fábrica de automóveis da Mitsubishi Fuso Truck Europe (MFTE), em Tramagal, no concelho de Abrantes, a única unidade a produzir veículos elétricos no país, incluindo o camião elétrico eCanter desde 2017.

"Hoje é a segunda etapa deste nosso roteiro aos produtores automóveis que estão instalados em Portugal para assinalar o facto de 2019 ter sido um ano, não apenas de grande crescimento e de exportações, mas também o ano em que Portugal passou a pertencer ao clube dos 300 mil, clube dos grandes produtores de automóveis e que produzem mais de 300 mil veículos", disse Pedro Siza Vieira.

Depois de ter visitado na quinta-feira a Autoeuropa, a maior fábrica de automóveis no país, no âmbito de um périplo de dois dias dedicado pelo Ministério da Economia ao setor automóvel, o governante congratulou-se com o aumento de produção generalizado em Portugal e com a capacidade de adaptação da unidade instalada em Tramagal, única fábrica da FUSO na Europa e que pertence à Daimler Truck, uma das maiores construtoras de veículos pesados.

"Todas as unidades em Portugal produziram mais do que em anos anteriores, incluindo aqui a MFTE no Tramagal", uma fábrica que, notou Siza Vieira, tem "uma história longa, com uma capacidade ao longo do tempo de se adaptar, não apenas a mudanças no mercado, mas também a mudanças de acionistas, e de continuar a ter um papel relevante na indústria no país e nesta região".

Nesse sentido, o governante assinalou que foi

na fabrica do Tramagal que se deu o "início da produção em Portugal de um veículo elétrico", os quais "já estão a ser colocados no mercado" e que, "seguramente, no futuro, vão ter uma grande penetração, sobretudo o modelo" ali produzido para a mobilidade urbana e logística, tendo destacado a importância da diversidade de produtos produzidos em território nacional.

"Da panóplia de produtos produzidos em Portugal isto complementa bem a nossa oferta e mostra que Portugal é um produtor automóvel de referência em vários segmentos", afirmou o ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital.

Questionado sobre a necessidade há muito reivindicada de melhores acessibilidades à fábrica da MFTE, o ministro confirmou que na reunião que teve hoje com o diretor executivo da unidade fabril, Jorge Rosa, "foram manifestados alguns dos constrangimentos a um melhor desempenho da fábrica", nomeadamente do ponto de vista logístico, abastecimento e escoamento de produção, tendo deixado a promessa de "equacionar de que forma pode contribuir para a melhoria [das questões levantadas] e, dessa forma, contribuir para a sustentabilidade futura" da unidade fabril.

"Avaliámos constrangimentos e oportunidades grandes que se oferecem a uma unidade que faz parte do maior grupo mundial de camiões e autocarros e que tem uma capacidade de responder de forma muito flexível às necessidades do mercado, e estivemos a ver qual a melhor forma de aproveitar essas oportunidades", concluiu.

A fábrica da MFTE emprega cerca de 400 trabalhadores diretos, em 2019 fabricou 11.036 veículos, sendo mais de 90% para exportação para o mercado europeu e também para os Estados Unidos, Israel, Turquia e Marrocos. A empresa faturou cerca de 222 milhões de euros em 2019, sendo o maior exportador do distrito de Santarém.

Com o fabrico contínuo do modelo Canter desde 1980, a unidade de Tramagal especializou-se em camiões ligeiros, tendo começado a montar o eCanter em 2017, o primeiro camião totalmente elétrico a ser montado em série e atualmente em utilização em diversas cidades, como Lisboa, Nova Iorque, Amesterdão, Londres, Berlim e Tóquio. ■

Empresa dos Emirados Árabes Unidos visitou o Ribatejo com perspetivas de negócio

Uma empresa dos Emirados Árabes Unidos veio conhecer a região do Ribatejo, as suas potencialidades e produtos, entre os dias 3 e 6 de fevereiro, tendo reunido com mais de 20 empresas de diversos setores.Responsável pela organização desta missão empresarial inversa, a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém sublinha que o representante desta importante empresa regressou aos EAU com boas perspetivas de realização de negócios a curto prazo no Ribatejo.

A empresa Proscape LLC com sede no Dubai, atua no setor do paisagismo e é uma das de maior prestígio naquele país, tendo executado inúmeros projetos nos setores comercial, residencial e lazer, em diversos países do Golfo Pérsico.

A empresa presta diversos serviços de paisagismo, tendo-se deslocado ao Ribatejo à procura de novos parceiros/fornecedores de materiais e equipamentos para as áreas em que opera, tendo reunido com 23 empresas de diversos setores, desde as pedras naturais/rochas ornamentais, materiais de construção diversos, equipamentos de irrigação, materiais para espaços verdes e jardins, iluminação e sinalização pública, artigos do setor da metalomecânica, mobiliário urbano, entre outros.

MISSÕES EMPRESARIAIS INVERSAS TRAZEM IMPORTADORES AO RIBATEJO

Esta Missão Inversa foi a primeira de um conjunto mais alargado que vai trazer até Maio 20 importadores de referência ao Ribatejo.

Para já estão confirmados mais 12 importadores de diversos mercados: um importador da Argélia (setor dos materiais de construção, revestimentos, artigos para a casa e decoração), um novo importador dos EAU (artigos e equipamentos para a casa e decoração), dois importadores do Peru (setor alimentar e vinhos), dois importadores do Azerbaijão (um ligado ao setor alimentar e aos vinhos e um segundo ligado ao setor dos materiais de construção e das rochas ornamentais), dois importadores da Ucrânia (setor alimentar e bebidas), um importador da República Dominicana (setor alimentar e bebidas), dois importadores dos EUA (setor dos vinhos) e um importador do Panamá (setor alimentar e vinhos).

Esta ação foi organizada no âmbito do projeto "Ribatejo Global", projeto financiado pelo Compete 2020 e que tem como objetivos apoiar a internacionalização das empresas e atrair investimento estrangeiro para a região do Ribatejo. ■

Ribatejo Business Intelligence
ao serviço das empresas da região

Startup Santarém recebeu seminário sobre apoios à internacionalização das empresas do Ribatejo

Sabe que existem seguros de crédito ao serviço da exportação para todo o mundo? Que oportunidades oferecem os mercados da América Latina às empresas portuguesas? Quais os apoios que a NERSANT disponibiliza às empresas da região de Santarém?

Foi para responder a estas e muitas outras questões que a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém organizou esta segunda-feira, dia 10 de fevereiro, o seminário sobre o tema "Ferramentas e mecanismos de apoio à internacionalização - Ribatejo Business Intelligence".Com a participação de especialistas da COSEC, AIP, Bureau Veritas, e da Câmara de Comércio Portugal – Atlântico Sul, o seminário teve lugar na Startup Santarém, com a presença de dezenas de empresários.

RIBATEJO BUSINESS INTELLIGENCE AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DA REGIÃO

O seminário abriu com uma apresentação da NERSANT sobre o projeto Ribatejo Business Intelligence e das ações de apoio à internacionalização das empresas previstas para 2020. A acompanhar o dinamismo das empresas da região que aumentaram em 24% as exportações de bens em 2018, a NERSANT aposta forte na estratégia de apoio à internacionalização das empresas da região.

Nesse sentido, a Associação Empresarial desenvolve a sua ação em dois grandes eixos: informação e prospeção/promoção internacional. Na área da informação, a NERSANT promove estudos e seminários, e disponibiliza um conjunto de informações de apoio às empresas, através de ferramentas digitais e do portal Ribatejo Business Intelligence.

AÇÕES DE PROMOÇÃO NO EXTERIOR

Na área da prospeção e promoção da Região, a NERSANT vai organizar 3 mostras promocionais, com o objetivo de promover a Região e os seus produtos e apresentar as suas potencialidades. Assim, a NERSANT vai estar presente com o evento "Ribatejo Week" na Eslováquia (Bratislava), coincidindo com a CONECO - International Building Fair, de 25 a 28 de março. De seguida vai levar o evento "Ribatejo Week" a Macau, de 15 a 19 de junho, e no Uruguai em julho.

Na estratégia da NERSANT para a internacionalização das empresas da região merece também destaque os eventos Internacionais que visam, por um lado, a promoção e apresentação da região, e por outro promover a realização de reuniões previamente agendadas, entre as empresas portuguesas e as estrangeiras.

Neste esforço de promover a internacionalização dos negócios da região, de salientar o Ribatejo Export Event 2020 que terá lugar de 22 a 24 de junho.

OPORTUNIDADES NA AMÉRICA LATINA

"Oportunidades na América Latina – o acordo UE/Mercosul" foi o tema da apresentação de filipe Romão, Presidente da Câmara de Comércio Portugal-Atlântico Sul. Uma intervenção que ofereceu uma panorâmica destes mercados internacionais. A distância, o risco de instabilidade política e económica e o protecionismo interno são os principais obstáculos que se colocam às empresas portuguesas para a entrada no mercado da América Latina. O Acordo União Europeia / Mercosul ainda vai demorar mais de um ano a ser posto em prática, sendo necessária ainda a sua ratificação pelos governos do Uruguai, Paraguai, Brasil e Argentina. No entanto, fora do Mercosul há uma outra América Latina que oferece um panorama mais favorável ao comércio internacional. Existe um acordo de livre comércio entre a União Europeia e um conjunto de países da Comunidade Andina ligada pela Aliança do Pacífico que vai do México ao Chile, e na Comunidade do Caribe. Apesar das oportunidades que estes países oferecem, ainda representam apenas 3% do comércio externo português. Além das dificuldades logísticas e da distância, os negócios com estes países esbarram ainda com algumas barreiras técnicas, explicou o presidente da Câmara de Comércio Portugal – Atlântico Sul.

COMO EXPORTAR EM 3 PASSOS

"Como exportar em 3 passos", foi o tema da apresentação de Sara Carvalha, manager de GSIT Government & Services International Trade no Bureau Veritas. Uma intervenção especializada sobre o mundo complexo das exportações, que começa com a colocação de questões como quando vai exportar, para onde vai exportar, que produto vai exportar, que tipo de inspeções e de requisitos são exigidos ao produto... O primeiro passo para exportar passa então pela revisão documental, pela conformidade com os referenciais do país de destino. No segundo passo é realizada a inspeção e no terceiro passo é emitido o certificado pelo Bureau Veritas que abre as portas.

Com 190 anos de história, a empresa Bureau Veritas dedica-se à certificação, inspeção, ensaios e a verificação da conformidade, de acordo com variadíssimos referenciais. "Prestamos um serviço abrangente de apoio aos nossos clientes, procurando sempre as soluções mais competitivas", afirma esta especialista.

Sara Carvalha falou da situação de vários países africanos, como o Gana, Costa do Marfim e Nigéria. A título de exemplo, referiu que, desde o dia 1 de Fevereiro, que para entrar no mercado marroquino todos os produtos sujeitos ao programa de verificação de conformidade no país

de origem, necessitarão de um Certificado de conformidade da Bureau Veritas, que será autenticado na chegada.

CERTIFICADOS DE ORIGEM

Os certificados de Origem foram o tema da comunicação de José Barão das Neves, da AIP. Registe-se que a AIP - Associação Industrial Portuguesa, na qualidade de Câmara de Comércio e Indústria, emite Certificados de Origem, documento que comprova a origem nacional, ou de qualquer Estado-membro da União Europeia, dos produtos e permite ao exportador, para mercados extra-comunitários, a isenção ou redução de impostos decorrente de acordos internacionais. O Certificado de Origem é fornecido após a apresentação de cópia da factura comercial e preenchimento de formulário. A AIP garante a emissão de certificados em 24 horas, com a possibilidade de envio em formato digital ou via CTT (gratuito), ou levantamento na sede da Associação.

A IMPORTÂNCIA DOS SEGUROS DE CRÉDITO DA COSEC

Numa outra vertente, o Seminário permitiu conhecer o trabalho da COSEC, a seguradora líder em Portugal nos ramos de Crédito e Caução, oferecendo soluções de apoio à gestão e controlo de créditos no mercado interno e externo. A COSEC é igualmente responsável, por conta e ordem do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento, principalmente para países de risco mais agravado. Maria Celeste Hagatong, presidente do conselho de administração da COSEC, falou dos 50 anos de história e do papel desta seguradora especializada em seguros de crédito.

"A COSEC permite que as empresas façam uma gestão mais eficaz dos créditos e dos clientes e em caso de incumprimento cobre os prejuízos decorrentes do não pagamento de vendas a crédito de bens e serviços em Portugal e no estrangeiro", explicou Sara Poeiras, diretora da COSEC.

"Todas as empresas que vendem a crédito precisam de seguro de crédito, sendo que um em cada dez é incobrável e 25% das insolvências são devidas a atrasos nos pagamentos", afirma a especialista. A intervenção da COSEC começa logo na fase de prevenção, com a avaliação do risco, através do acesso a informação sobre os mercados e clientes. O acesso à informação é possibilitado à empresa por estar integrada no grupo Alianz – Heuler Hermes, com presença em 50 países e com 50 milhões de empresas monitorizadas em permanência. A COSEC está acessível através de uma rede de mediadores e dos balcões da CGD, BPI, Millenium BCP e Bankinter.

A COSEC desempenha um papel insubstituível no apoio à internacionalização das empresas portuguesas para geografias mais arriscadas, horizontes de risco alargados e projetos de execução mais complexa. A COSEC funciona como instrumento da política pública, através do Sistema de dseguros de Créditos com garantia do Estado", explicou Patrícia Lavos, coordenadora da COSEC, referindo como exemplo, o caso de Angola e outros mercados de elevado risco onde os seguros privados não entram; só a COSEC através do sistema de seguros de crédito com garantia do Estado". As vantagens do seguro de crédito residem na proteção contra perdas financeiras e a melhoria das condições financeiras. ■

NERSANT SEGUROS

Seguramente, a Melhor Solução

A NERSANT SEGUROS nasce para o apoiar a si e à sua empresa, com uma oferta de seguros adaptados às suas necessidades e objetivos.

Contate-nos e descubra como usufruir de:

- **Preço**
- **Proximidade**
- **Competência Técnica**

A NERSANT SEGUROS pretende proporcionar às Empresas Associadas da NERSANT AE e restantes clientes, um serviço de excelência na gestão dos seus seguros.

A MISSÃO DA NERSANT SEGUROS é a oferta dos melhores preços e/ou coberturas, continuando a garantir uma relação de proximidade.

Com KNOW-HOW técnico e especializado, assegurado por operadores de referência, garantimos a solução adequada de para todas as suas necessidades.

Desde as soluções mais simples aos produtos mais complexos, incluindo seguros de crédito e programas internacionais de seguros para empresas com actividade internacional,
a NERSANT SEGUROS pretende ser
o seu parceiro de referência.

Nova adesão

⊖ 5% no prémio

⊕ cartão de saúde

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida

Convidamo-lo a consultar os nossos serviços, usufruindo de uma consultadoria gratuita para a sua carteira de seguros.

Entre em contacto connosco e coloque todas as suas questões.

LINK GRUPO REGO NERSANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL Ribatejo

Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
e-mail: geral@nersantseguros.pt
Tel: 249 839 508

Mediador de seguros inscrito, em 10/09/2010, no registo da ASF-Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Agente de Seguros, sob o n.º 410334343/3, com autorização para os ramos Vida e Não Vida, Endereço Várzea de Mesiões 2350-433 Torres Novas. Telefone: 249 839 508. Fax: 249 839 509. E-mail: geral@nersantseguros.pt. Website: www.nersant.pt. NIPC/NIF: 509339298. Capital social: 80 500,00€, matrícula 509339298, Membro APROSE com o n.º 2709.

Em caso de litígio o reclamante pode recorrer ao Centro de Informação, Mediação e Provedoria de Seguros (CIMPAS), enquanto Entidade de Resolução Alternativa de Litígios de consumo. Mais informações em www.cimpas.pt ou no Portal do Consumidor em www.consumidor.pt

Consultoria empresarial:

Porque para atingir o sucesso tem de existir uma estratégia

MOVEPME
modernizar | optimizar | valorizar | empresas

Áreas temáticas

- Organização e Gestão
- Implementação de Sistemas de Gestão
- Internacionalização
- Capitalizar: otimização de recursos financeiros
- Economia digital
- Indústria 4.0
- Gestão Estratégica

Mais informações em:
www.nersant.pt

Programa financiado a 90%

Co-financiado por:

NERSANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu